

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A delegação portuguesa na reunião do Conselho da N. A. T. O., vendo-se na primeira fila, da esquerda para a direita, os srs. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; prof. Costa Leite (Lumbrals), ministro da Presidência; e conde de Tovar, delegado permanente. Na segunda fila vêem-se, à esquerda, o dr. Caldeira Queirós e, entre os dois ministros, o almirante Ortins de Bettencourt, secretário-geral da Defesa Nacional

O Conselho do Atlântico aprovou a moção da França relativa à Indochina

PARIS, 17.—O Conselho do Atlântico reuniu-se, às 11 horas, no Palácio de Chaillot, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Kaft. Prosseguiu a discussão de «assuntos políticos de interesse comum», tratando da Indochina e da Comunidade Europeia da Defesa.

A comissão da infra-estrutura também se reuniu e continua os trabalhos sobre a construção de bases aéreas. O Conselho aprovou uma moção relativa à Indochina. Esta moção, proposta pela França, compreenderia os 2 pontos seguintes: 1.º—Pede ao Conselho que reconheça que a resistência francesa à agressão na Indochina interessa todo o mundo livre. 2.º—A França pede que os países membros da NATO lhe prestem o maior auxílio possível. — (F. P.).

Protesto americano junto do Governo russo

WASHINGTON, 17.—Os Estados Unidos enviaram ontem uma segunda nota de protesto à Rússia por ter sido abatido um avião desarmado das forças aéreas americanas por aviões de caça soviéticos, ao largo da costa japonesa, no dia 7 de Outubro.

O radar mostrou que os «caças» soviéticos abateram o avião apenas a 6 milhas da costa, diz a nota americana. Presume-se que tenham morrido os 8 membros da tripulação. Os Estados Unidos rejeitaram a afirmação de que o avião tinha «violado a fronteira estadual da União Soviética». A nota exige «compensação apropriada pela perda do avião e das vidas da tripulação, que pereceu». — (R.).

OS MOINHOS DE D. QUIXOTE serão salvos da ruína

CIUDAD REAL, 17.—Os antigos moinhos de vento de «La Mancha», contra os quais acometeu D. Quixote, julgando-os gigantes, foram salvos da ruína e da desapareição, graças ao «Ayuntamiento» desta cidade e ao Grupo de Amigos dos Moinhos. Vão ser aproveitados para museus de objectos e documentos relativos à obra de Cervantes e a bibliotecas em que figurarão, além da obra-mestra, as suas «Novelas Exemplares». — (Efe).

POR TERRAS DO OURO ENGARRAFADO — (7)

O Inglês não tem dinheiro para beber vinho do Porto

— e muitos vêem nisso a razão da crise duriense
por Manuela de Azevedo

Vá o leitor remembering connosco, não aconteça perdermo-nos nestes caminhos sinuosos da reportagem. Folheámos, á pressa, a história dos vinhedos durienses—e, nela, quantas linhas paralelas ao presente!—vimos subir a terra e plantar o bacelo, sentimos, na própria carne, o esforço obstinado do homem que faz a vinha e leva o vinho do lagar a Gaia, donde seguiu, enfim, por esse País fora e para o estrangeiro.

Atrás dele, que lá vai a cumprir o seu destino, quantos problemas graves, porém, ficaram ainda, á espera de solução, para dominar a crise, estado crónico da região duriense...

Foi a guerra que a agravou, foi o temporal que a ultimou. Para o explicar, porém, quantas dificuldades...

Na verdade, á crise actual de exportação—produzimos, em média, 150 mil pipas de mosto e exportamos, quando muito, 45 mil de vinhos beneficiados—veio juntar-se, este ano, a

crise excepcional da produção. O mildio quase incombustível, foi uma das causas da crise da produção, ultrapassada pelos estragos das chuvas torrenciais e das trovoadas de Junho.

Tal como a vontade do homem, para dominar a chuva que arrancou vinhedos, estorrou muros e suportes ou descarnou as vinhas—também o sulfato se mostrou impotente para dominar o mildio. Interpretando a opinião geral, que ouvimos sobre o assunto, disse-nos, em Vila Real, o viticultor, sr. Antero de Sousa:

—É bom o sulfato nacional. Mas é preciso não esquecer que ás vezes é pouco e é sempre caro. Este ano, quando chegou a floração das vinhas, saltou de 7 para 12 escudos o quilo. É isto, de algum modo, porque a indústria funciona bastante desconectada. Angola vende ao Chile o cobre que, podendo ser-nos fornecido a 20 escudos, nos chega ás mãos, afinal, a 35...

Não serão estas parcelas, no fim de contas, que ajudam a fazer negra a

A Assembleia da O. N. U. aprovou a resolução

no sentido de que os povos disponham de si próprios

NAÇÕES UNIDAS, 17.—A Assembleia-Geral da O. N. U., reuniu em sessão plenária, para ratificar diversas resoluções aprovadas pelas comissões respectivas. Foram ratificadas três resoluções relativas ao direito de os povos dispor de si próprios.

A primeira resolução, aprovada por 35 votos contra 14 e 11 abstenções, pede aos países membros da O. N. U. que permitam a aplicação do princípio de as nações e os povos dispor de si próprios; que facilitem o exercício desse direito nos territórios que administram, de harmonia com os princípios da Carta das Nações Unidas e conforme os desejos das populações indígenas, e nomeadamente por meio de plebiscitos efectuados sob a égide das Nações Unidas; que assegurem a participação directa das populações indígenas nos órgãos legislativos e executivos desses territórios; e

(Continua na ultima página)

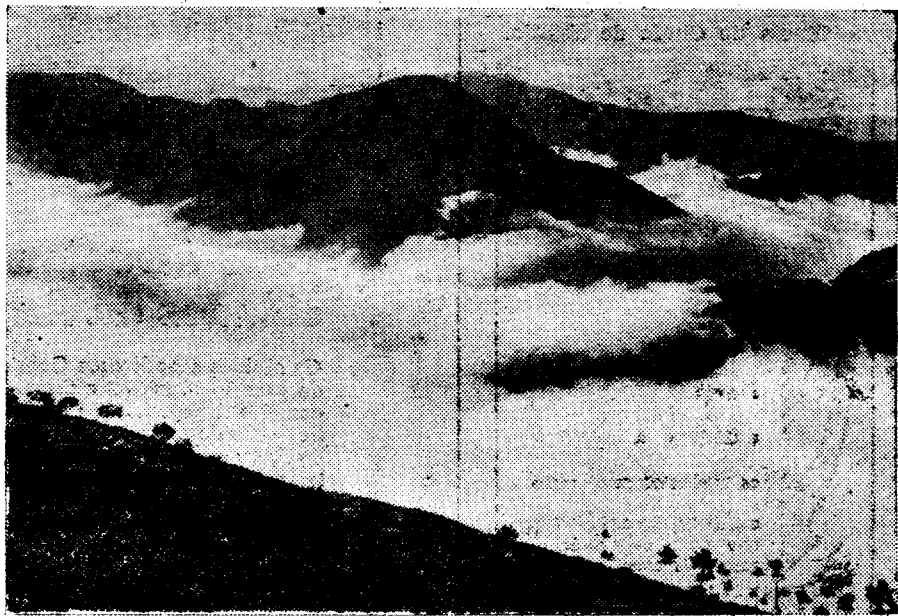
A Jugoslávia cortou as relações com o Vaticano

BELGRADO, 17.—O Governo jugoslavo cortou as relações diplomáticas com a Santa Sé.

Alas Betler, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros, recebeu esta manhã, às 10 horas, monsenhor Silvio Oddi, encarregado de Negócios Interino da nunciatura apostólica em Belgrado, e comunicou-lhe a decisão do seu Governo de romper as relações diplomáticas com a Santa Sé. — (F. P.).

CIDADE DO VATICANO, 17.—Informadores categorizados declararam hoje á Reuter que nada se soubera ainda oficialmente, no Vaticano, sobre notícias de que a Jugoslávia tinha cortado as relações diplomáticas com a Santa Sé. — (Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Muitas vezes, do rio Douro, sobem densos nevoeiros, sugestivos e afeiçoados á boa qualidade da vinha, tal como se vê aqui em Pinhão

As doze mulheres mais elegantes do Mundo

NOVA YORK, 17.—O Instituto de Alta Costura, desta cidade, publicou ontem a lista das mulheres mais elegantes do Mundo: duquesa de Windsor; senhora William Paley, de Nova York; duquesa de Kent; senhora Byron Foy, de Nova York; senhora Louis Arpels, de Paris e Nova York; Marlene Dietrich; senhora William Randolph Hearst Junior; senhora Winston Guest, de Boston; condessa Rodolpho Crespi, de Roma; senhora Henri Bonnet, embaixatriz da França em Washington.

Esta classificação representa a opinião do Instituto da Alta Costura, que este ano acrescentou mais duas classificadas ás dez listas dos anos anteriores: em 11.º lugar vêm «ex-aquo» a senhora Eisenhower e a senhora Oveta Culp Hobby, esposa do futuro chefe do Serviço Federal de Segurança, nomeado recentemente para esse cargo pelo presidente eleito. — (F. P.).

vida dura nas vinhas e tornam caro um produto flagelado pelos erros do homem e da própria natureza? Na Régua, a Casa do Douro supõe que houve prejuízos para cima dos 180 mil contos.

Na verdade, folheando, na Federação, os cadastros com os manifestos da produção, doi o coração ver

(Continua na 7.ª página)

Pai aos 93 anos

DES MOINES, 17.—Luis A. Carrizales, de 93 anos, foi agora pai pela 13.ª vez. Sua mulher, Mary, de 28 anos, deu á luz uma filha. O casal, que se consorciou em 1945, já tinha cinco filhos.

Carrizales, que ainda trabalha numa firma de equipamento agrícola, tem sete filhos de dois casamentos anteriores. — (R.).

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

SOCIEDADE NO JOGO — José Justino Alves, que reside nos Casalinhos, concelho de Torres Vedras, queixou-se na Polícia Judiciária contra um indivíduo com quem comprou dois vigesimos, em 4 do corrente, os quais foram premiados na lotaria com 60 contos. Quando foi buscar a sua parte, o amigo declarou que os vigesimos premiados não eram os que haviam comprado de sociedade, e que estes estavam «brancos». A Polícia vai investigar.

DEPOSITÁRIO INFIEL — Também Virgílio Rodrigues Cardoso, morador na Reboleira, Parede, se queixou à Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem confiou uma balança no valor de 6.000\$00, que ele se recusa agora a restituir-lhe.

DOENÇA SUBITA

Recolheu ao Hospital de S. José uma mulher decentemente vestida, que aparenta 50 anos e cuja identidade se ignora, que foi acometida de doença subita quando passava na Rua de D. Pedro V.

TECELAGEM MANUAL

Na Casa Regional Ilha Verde, Rua Paiva de Andrada, 4, ao Chiado, abriu uma interessante exposição de trabalhos de tecelagem manual, de autoria das sr.^{as} D. Maria Joana Pinto Soares Maldonado e D. Maria Teresa Lane Pinto Soares. A exposição, que inclui trabalhos de grande originalidade e bom gosto, tem sido muito visitada.

CONFERÊNCIAS

O dr. António Sérgio fará amanhã, pelas 21 e 30, no salão de festas do Grupo Desportivo da Fábrica, situado no Regueirão dos Anjos, 104 (junto à Rua Frei Francisco Foreiro) uma conferência sobre cooperativismo. Seguir-se-á uma sessão de cinema cultural americano.

— Amanhã, pelas 21 e 30, no Sindicato Na-

Ordem dos Engenheiros

Prosseguiram hoje as lições do 2.º Ciclo do Curso de Mecânica dos Sólidos, promovido pela Ordem dos Engenheiros.

Às 10 horas, o sr. engenheiro Alexandre Chaves tratou do problema da origem da água nos abastecimentos do continente, e às 11, o sr. engenheiro A. Damião M. Melo falou da campanha anti-murina e de beneficiação higiénica na ilha de S. Miguel.

Às 18 horas, o sr. engenheiro Pedro Celestino da Costa fará uma lição sobre usos terciários da água.

Montepio Geral

FUNDAÇÃO VALE FLOR

A direcção do Montepio Geral, convida os seus sócios e pensionistas, e respectivas famílias, a assistir à sessão solene para distribuição dos prémios da Fundação Vale Flor, sessão que se realiza, na sede desta instituição, amanhã, 18, pelas 15 horas, sob a presidência do Chefe do Estado.

Os **5 MALES** que espreitam o seu **ESTÔMAGO**

- a gastrite
- a azia
- a dispepsia
- os ardores da digestão
- a câibra de estômago que pode degenerar em gastralgia crónica.

Qual a causa? Pode ser um excesso de acidez no estômago. Neutralize essa hiperacidez tomando a

MAGNÉSIA BISURADA, de alívio imediato. A sua digestão far-se-á facilmente.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

Smarta

Pastelaria - Restaurante - Salão de Chá
Rua Barata Salgueiro, 3
Rua Rodrigues Sampaio, 52-C
O maior sortido de artigos para brinde
Telef. 41583-45775-53448

cional dos Commercialistas, na Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º dt.º, o sr. dr. Luis Soares de Oliveira fará uma palestra sobre o tema: *Generalidades sobre crédito marítimo*.

FESTAS DE ESTUDANTES

A Comissão Inter-Associações dos Universitários de Lisboa (C. I. A.) promove no próximo dia 20, às 22 horas, nas Belas Artes, um baile de recepção aos novos universitários, abrilhantado pelas orquestras de Helder Martins e Mário Simões.

A aquisição de bilhetes faz-se nas Associações Académicas de Ciências, Técnico, Agronomia, Co'onial, Farmácia, Medicina e Direito, e, no próprio dia, a partir das 15 horas, na S. N. B. Artes.

QUEM PERDEU?

Na secretaria da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, na Rua Nova de São Mamede, 72, rés-do-chão, estão depositados entre outros os seguintes artigos, deixados, por esquecimento, em «taxis» conduzidos por associados daquela instituição: máquina fotográfica, sombrinha de senhora, camisolas de criança, luvas, boinas, óculos e canetas de tinta permanente. Todos os dias úteis, com excepção de sábados, serão entregues, depois das 22 horas, a quem provar pertencer-lhe.

QUEM ACHOU?

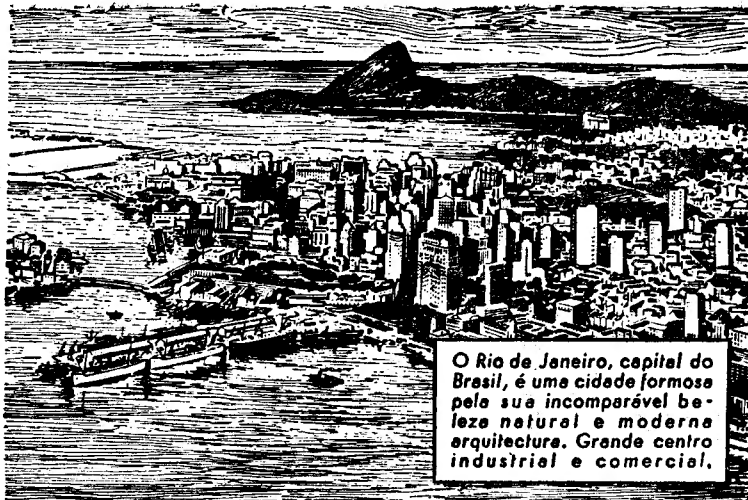
Num eléctrico entre os Anjos e a Graça, foi perdida uma carteira contendo documentos de Joaquim Santos Formigo. Pedese o seu envio para a administração deste jornal.

— Na passada sexta-feira, cerca das 18 horas, entre as ruas do Comércio e da Trindade, foi perdida uma luva de pelica preta, para senhora. O seu achado pode ser comunicado para a cabina telefónica do «Diário de Lisboa».

Arrombamento na Covilhã

COVILHÃ, 16 — Não foi Alfredo Romano, o «Tarzan», mas sim Alcindo Rato Canto, o autor do arrombamento da mostra da casa comercial do sr. Horácio Carvalho Duarte, provando-se que aquele não teve qualquer interferência no caso.

Vai à América do Sul?



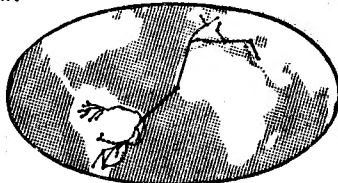
O Rio de Janeiro, capital do Brasil, é uma cidade formosa pela sua incomparável beleza natural e moderna arquitectura. Grande centro industrial e comercial.

VÔE NA PANAIR

Vôos directos para mais cidades da América do Sul!

Os rápidos e poderosos Constellations da Panair, com cabine de pressão regulável e assentos reclináveis, oferecem-lhe um conforto soberbo... e a experiência segura de mais de 2000 travessias do Atlântico Sul! Alimentação fornecida pelo Maxim de Paris, vinhos e champagne finíssimos. A Panair voadirectamente para o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguay ou Chile. Verifique como os horários da Panair correspondem melhor aos seus planos... e vôle na Panair.

A Panair do Brasil serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea. Utilize estes serviços directos para sua maior conveniência.



PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

NATAL

Procure V. Ex.^a as suas prendas de Natal na Sociedade de Tapeçarias, Lda., onde encontrará as mais lindas e modernas colecções de todos os artigos da nossa especialidade a preços excepcionalmente reduzidos, durante esta época tão festiva do ano.
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA. — ESTOFADORES E DECORADORES
RUA AUGUSTA, 126-130 — Telef. 2 6669

O PORTO pelo telefone

Tuna Universitária de Barcelona

PORTO, 17 — Inesperadamente, chegaram a esta cidade, ao fim da tarde de ontem, vinte e seis componentes da Tuna Universitária de Barcelona. Os estudantes, que envergaram o seu característico traje, apresentaram cumprimentos ao consuli espanhol no Porto, ao presidente da Câmara e ao reitor da Universidade. É esta a primeira vez que uma tuna catalã visita o Porto.

Por interferência do Centro Universitário da M. P., os académicos espanhóis ficaram alojados na Casa do Emigrante, onde, por fatalidade, se declarou um incêndio, na madrugada de hoje, que, além do pânico que estabeleceu, poucas mais consequências trouxe.

Na manhã de hoje, acompanhados por dois estudantes portugueses, os componentes da tuna foram apresentar cumprimentos ao governador-civil, tendo sido recebidos, na ausência daquele, pelo secretário-geral, dr. Lopes Dias, a quem o estudante José António Suarez saudou. Depois de o dr. Lopes Dias ter agradecido, os elementos da Tuna de Barcelona executaram dois números do seu repertório. Em marcha pelas ruas centrais da cidade, os espanhóis exibiram alguns números musicais que causaram sensação, tanto mais que da tuna fazem parte alguns acordes, coisa inédita em agrupamentos do género.

A tuna exhibe-se hoje, à noite, na Casa de Espanha, seguindo amanhã, para Barcelona. Senão fosse estar próximo o Natal, os universitários espanhóis visitariam Coimbra e Lisboa, o que pensam fazer no próximo ano.

Preso que tenta evadir-se

Da Cadeia Civil seguiu esta manhã para o tribunal do 1.º Juízo Criminal, na Rua de Santa Catarina, o preso Carlos do Carmo Alves do Pinho, serralheiro, de 37 anos, que ali devia ser julgado por um delito.

Aproveitando-se de uma oportunidade, o Carlos tentou fugir, tendo-se atirado de uma varanda à rua, não podendo levar por diante o seu intento, devido a ter ficado ferido. Recapturado, foi conduzido ao hospital, onde ficou internado, embora o seu estado não seja de gravidade.

Homenagem à embaixada do Académico

Aproveitando o ensejo da comemoração do seu 41.º aniversário, a direcção do Académico Futebol Clube homenageará, amanhã à noite, com um banquete, os seus jogadores de Hoquei em patins, há dias regressados do Brasil e da Argentina, após uma triunfal digressão em que as vitórias se contam pelos jogos efectuados.

O banquete realiza-se no Grande Hotel da Batalha.

Menor gravemente atropelado

Uma camioneta colheu esta manhã, em Santo Ovídio, o menor de 16 anos José Reis da Costa, que deu entrada no hospital, em estado grave.

Caçada de um gamo

ALCACER DO SAL, 17—Alguns caçadores desta vila, andando à caça na propriedade denominada Vale de Ferreira, surpreenderam um gamo, mas o primeiro tiro apenas feriu o animal, que se lançou a um caçador, a quem feriu, embora sem gravidade. Só depois disso o caçador, sr. Artur Balona, alvejou e atingiu mortalmente o animal com um tiro. O animal pesou 85 quilos e, quando este entrou na vila, foi muito admirado pela população.

O CHÁ DE MELHOR AROMA!

HORNIMAN é um chá de alta qualidade que conserva da origem ao bule, todo o aroma e paladar das folhas sabiamente preparadas. Compre um pacote hoje mesmo, experimente, e verá como é bom o chá HORNIMAN.

À venda em todas as boas casas, somente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 14 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

CHÁ HORNIMAN

O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal



HUTCHESON

É UM VINHO DE PORTO CARO

Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.

Tel. 25324 — LISBOA

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Neurologia

Amanhã, às 21 e 30, na reunião da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, apresentam comunicações os srs. drs. Baeta Neves, Miller Guerra, Lobo Antunes e Almeida Lima.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

No hospital D. Estefânia efectua-se amanhã, às 22 horas, a primeira reunião do ano académico de 1952/53 da Sociedade Portuguesa de Pediatria, na qual apresentará uma lição o professor dr. Lucio de Almeida sobre «Anemia pseudo mecânica e suas condições nosológicas».

DORES DE CABEÇA



Frequentemente, são devidas a disordens gástricas e a retenção insuportada, de matérias residuais no intestino. A limpeza intestinal, pode ser uma maneira de evitar dores de cabeça. Se tomar diariamente uma pequena dose de Sais Kruschen concorrerá para manter os seus intestinos desembaraçados, pois Kruschen estimula, suavemente os vários órgãos internos ao cumprimento das suas funções.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

OMAI BONITO BRINDE para crianças e adultos

O RELOGIO MEALHEIRO

da Sociedade Portuguesa de Seguros,

em que só é possível dar corda depois de se lhe introduzir diariamente uma moeda, obriga os pais e ensina os filhos a serem económicos. Aplique essas economias constituindo um dote para os seus filhos ou para assegurar o futuro dos seus fazendo um seguro de vida que a Sociedade Portuguesa de Seguros lhe dará gratuitamente um destes lindos relógios.

Dirija-se á

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

RUA DA MADALENA 36, LISBOA — ou aos seus

Agentes em todo o país, que terá todas as informações que carece.

Continuam os trabalhos da III Semana de Estudos Sociais

No anfiteatro da Maternidade dr. Alfredo da Costa, efectuou-se esta manhã mais uma reunião dos delegados á III Semana de Estudos Sociais.

Presidiram á reunião o sr. tenente Assis Gonçalves, director do I. A. F., e adjunto, sr. dr. Carvalho Fonseca; D. Maria Leonor Correia Botelho, chefe do serviço social do I. A. F.; e ainda o sr. dr. Agostinho Pires, governador civil de Faro e antigo inspector de Assistência.

A reunião desta manhã foi inteiramente consagrada á discussão dos temas versados nas anteriores. O sr. tenente Assis Gonçalves expôs o conteúdo de uma circular a ser enviada aos diversos centros de assistência do País e relacionada com uma campanha de fornecimento de vestuário ás crianças pobres das escolas.

Diversos delegados distritais comunicaram casos de assistência, relativos aos respectivos centros, discutindo-se a possibilidade de novas realizações.

Em prosseguimento dos trabalhos, hoje, ás 17 horas, o sr. professor dr. Gomes da Silva pronunciará uma palestra sobre «Problemas fundamentais da Previdência e do abono de família». A noite, pelas 21 e 30, o sr. professor dr. Silva e Cunha falará sobre «Problemas sociais da Colonização».

Amanhã, ás 10 horas, o presidente da Junta de Emigração, sr. coronel Manuel Baptista, falará sobre o «Problema da Emigração».

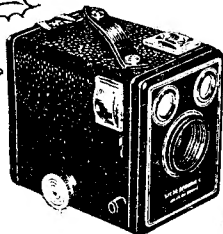
Provas de doutoramento em Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária prosseguiram esta tarde as provas de doutoramento do sr. dr. João Leal da Silva Tendeiro.

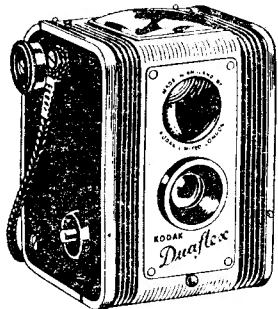
Presidiu ao júri o vice-reitor em exercício da Universidade Técnica, prof. Mosés Amzalak, e dele fazem parte o director da Escola e todos os professores.

O sr. dr. Silva Tendeiro desenvolveu o tema «Alergia» durante cerca duma hora, findo o que fez a crítica da exposição o prof. Eugénio Tropa, estabelecendo-se diálogo animado entre arguente e candidato sobre vários aspectos bacteriológicos.

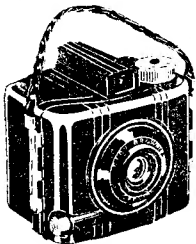
No próximo dia 19 terminará o concurso, com a defesa da tese apresentada pelo sr. dr. Silva Tendeiro com o título «Febre Q».



KODAK BROWNIE SIX-20
MODELO 'C'. Faz 8 fotos.



KODAK DUAFLEX. Faz 12
fotos no tamanho 6 x 6 cm.



KODAK BABY BROWNIE
ESPECIAL. Tira 8 lindas
fotografias facilmente.

ESTE
Natal

*ofereça
aos seus filhos*

UM

"KODAK"

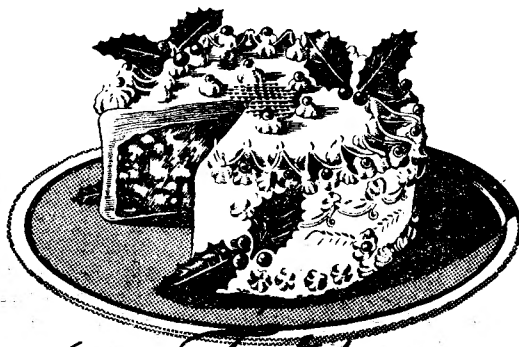
É o presente que dará prazer durante toda a vida. Os aparelhos "Kodak" são facilísimos de manobrar, económicos e os resultados serão sempre os melhores.

Visite ainda hoje qualquer Revendedor KODAK e escolha o seu "Kodak".

Kodak

MARCA REGISTADA

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa



Boas Festas

BOLO DE NATAL ROYAL

Gemas de ovos 6; Claras 4; Açúcar 250 gramas; Amêndoas sem pele passadas pela máquina 250 gramas; Farinha 50 gramas. Manteiga 1 colher das de sopa, bem cheia. Fruta sortida cristalizada 250 gramas, Canela em pó 1 pitada, Fermento em pó Royal 1 colher das de café

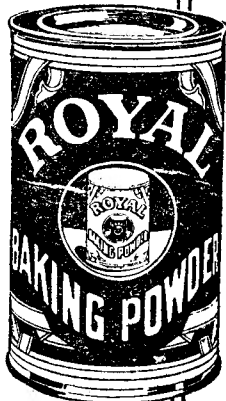
Leve o açúcar a ponto de fio, deite a amêndoa, a manteiga e as gemas uma a uma, junte a canela e misture bem. Leve de novo ao lume, mexendo sempre, a cozer um pouco. Retire do lume e adicione as frutas muito picadas e deixe arrefecer. Bata as claras em castelo, junte-as á massa alternando com a farinha, previamente peneirada com o fermento em pó Royal. Coza em forno brando numa forma lisa muito bem untada com manteiga, com o fundo forrado com papel vegetal polvilhado com farinha. Desenforme, tire o papel, deixe arrefecer. Cubra o bolo com glacé branco e enfeite com folhas de azevinho.

GLACÉ: Açúcar 440 gramas; Água 1 chavena; Claras 2; Fermento em pó Royal 1/4 de colher das de chá; Perfume a gosto q. b.

Ferva o açúcar com água até formar ponto de fio forte. Deite a pouco e pouco sobre as claras previamente batidas em castelo. Bata fortemente com as varas até que esteja espesso e frio. Junte o perfume e o fermento em pó Royal continuando a bater até á consistência precisa.

Dentro de dias novas Receitas Royal

Fermento em pó **ROYAL**



BOXE

Elandon e Clavel chegam hoje a Lisboa

A expectativa pela sessão internacional de depois de amanhã continua a ser cada vez maior. Enquanto os dois campeões portugueses—Julio Neves e Rafael da Silva—se preparam, com afã e vontade com vista aos próximos combates, o francês Clavel e o belga Elandon são esperados hoje, ao fim da tarde, no «sud-express».

Os dois pugilistas que nos visitam devem utilizar, amanhã, a sala da «Bombox», para fazerem ligeiros treinos.

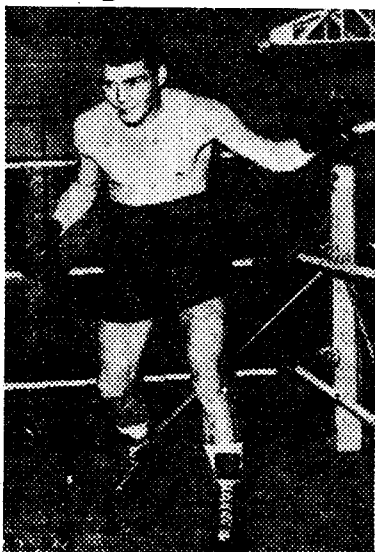
E' curioso registar que Julio Neves tem demonstrado na sua preparação excelente forma, aguentando com grande á-vontade dez, doze e mais assaltos, que tem feito com vários pugilistas contratados especialmente para esse fim.

Uma particularidade interessante da maneira como os dois campeões portugueses se preparam. Julio Neves é mais persistente nos treinos com luvas e no saco. Rafael da Silva dedica mais atenção a outros exercícios, como por exemplo, ginástica e vários movimentos, que o tornam ágil e rápido como poucos.

A presença de ambos na mesma sessão tem suscitado discussões nos nossos meios pugilísticos. Uns atribuem a Julio Neves uma forma excepcional—outros a Rafael da Silva uma classe á parte.

Depois de amanhã é que se poderá verificar, realmente, se uma e outra coisa têm razão de ser.

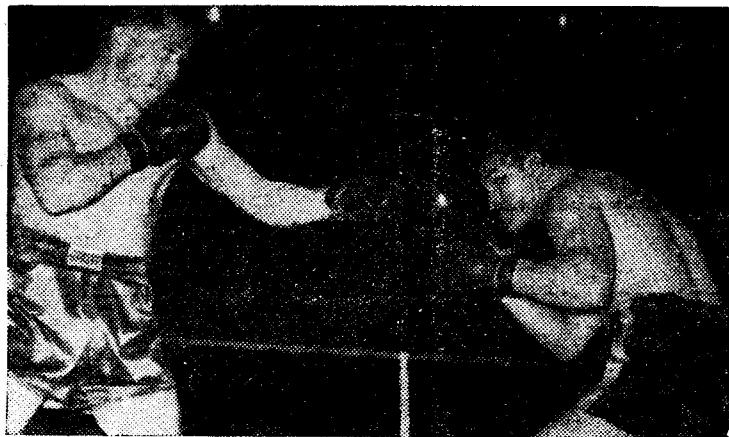
Na frente do segundo homem da Bélgica (o jovem Eli Elandon) Julio Neves terá de aplicar-se a fundo e dar tudo por tudo para que o seu adversário não faça muitos assaltos resistindo



«Titi» Clavel—o francês que defrontará Rafael da Silva

Julio Neves. Continuará a brilhar a boa estrela de Neves?

O francês «Titi» Clavel vem disposto a confirmar a superioridade, que em Paris dizia-se



Julio Neves num dos seus combates mais emocionantes

á sua impetuosidade e ao seu extraordinário poder de soco. Se Elandon conseguir aguentar-se—como é muito natural que aconteça, como ainda há pouco se verificou em doze assaltos, no combate para o título com Vitor D'Haes—se o belga suportar os primeiros «rounds», diziamos, a luta pode tornar-se muito difícil para

que existe, em relação a Rafael da Silva, quando este actuou na capital da França.

Um pouco «vítima» das decisões patrióticas—que lá fora também existem...—o campeão português dos meios-médios, dispõe-se a desmentir essa aureola que o francês conseguiu sobre ele. Conseguir-lo-á?

ORGANIZAÇÕES
Bombox

AVISO AO PÚBLICO

Está elaborado em definitivo o programa da sessão de boxe da próxima sexta-feira:

Julio Neves contra Eli Elandon

10 assaltos de 3 minutos

Rafael da Silva contra «Titi» Clavel

10 assaltos de 3 minutos

BELARMINO FRAGOSO contra HUMBERTO CRUZ

8 assaltos de 3 minutos

DAVID FERREIRA contra ANTÓNIO MATOS

6 assaltos de 3 minutos

ARMANDO OLIVEIRA contra AFONSO GONÇALVES

6 assaltos de 3 minutos

A bilheteira dos Restauradores funciona das 11 ás 21 horas, mantendo-se os preços da sessão anterior. A bancada central—lugar muito procurado—só ocupará o espaço que fica exactamente na frente do ringue. Foram tomadas providências para que todas as portas do Pavilhão sejam abertas ao publico, a fim de evitar aglomerações, tanto á entrada como á saída. Os grandes encargos da sessão determinaram uma ordem, desta vez rigorosissima: ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR!

Grande êxito da famosa
artista internacional
LITA INSA
ESTRELA DE BAILE

OLIMPIA CLUB

tem honra a de apresentar em Lisboa
a atracção máxima de todas as atracções

MAYTE BENTANCOR

A rainha do ritmo cubano cuja estreia foi autentico delírio!
A mais categorizada vedeta que, no género, nos tem visitado
Num programa formidável de que faz parte um elenco de ouro com

CARMEN UBILLA-LITA VELENCIA-ROSITA ISART-ISABELITA TOMAZ
e as ORQUESTAS OLIMPIA, c/ Gill Romero e YANKEE STARS

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

IMPERIO

SILVANA MANGANO

Anna a e ultima SEMANA

Por motivo de ultteriores compromissos, a Empresa do Cinema Império interrompe a carreira gloriosa de sucessivas enchentes do filme ANNA, fixando-se esta como ÚLTIMA SEMANA IRREVOCÁVEL, ainda que tudo fizesse prever que o êxito continuaria por tempo indeterminado

Um filme LUX exclusivo MUNDIAL FILMES



EM LISBOA NÃO SE
FALA NOUTRA COISA!

CANÇÕES!... BAILADOS!...
UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDÁVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMA

A grande atracção acrobática
THE SAUNDERS
em vibrantes criações

e ainda JOSE VIANA, LUISA e MARIO,
ABILIO HERLANDER, MARIA MARQUES,
ORISA DANTÉS, PEPITA ROMAN,
RAUL SOLNADO, e PILARIN ARANA, «8 MAXIME GIRLS»

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS
sob a regencia de José Mesquita

Musica de baile pelos conjuntos
TROPICAL BOYS
e JOSE MESQUITA e A SUA ORQUESTRA

NO VARIEDADES

TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES 2
Às 20.30 e 22.45 horas

E
X

A COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

APRESENTA TRIUNFALMENTE A SUA
1.ª REVISTA POPULAR

CANTA BRASIL!

ITO!

Sábado às 16 h.
1.ª MATINÉE
POPULAR!!!

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDORA DE BOMBONS» DE JANÉ GREY
SÃO DA FABRICA «ALIANÇA»



Tem a honra de apresentar o expoente máximo do espectáculo cinematográfico musical

AMANHÃ
NO

São Jorge

A MAIS BELA SATIRA
A TRANSIÇÃO DO CINEMA MUDO PARA SONORO!

GENE KELLY
DONALD O'CONNOR
DEBBIE KEYNOLDS

NA MAIS DINAMICA DE TODAS AS COMÉDIAS MUSICAIS

Serenata à Chuva
(SINGIN' IN THE RAIN) EM TECHNICOLOR

APRESENTANDO O INCRÍVEL E EXTRAORDINÁRIO «BAILADO DA BROADWAY»

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: HORIZONTE PERDIDO ODEON E PALACIO

SÃO LUÍZ
Tel. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Outra maravilha italiana
RAPARIGAS DE ROMA
com Lucia Boiá, Cosetta Greco e Lilian Bonfatti

EDEN
Tel. 20768
A's 11.30
O Grandioso Filme Português
NAZARÉ
com Virgílio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Em últimas exhibições
A MULHER ABSOLUTA
com o par ideal do cinema
SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN

CONDES
A's 15.15-18.15-21.30
Tel. 22523
A melhor e mais vibrante obra fantasmagórica
HOMENS NA AREIA
com Robert Stack, Joy Page e os mais famosos «espadas» da actualidade

ODEON
Tel. 26283
A's 21 e 30
A obra-prima de FRANK CAPRA
Horizonte perdido
com RONALD COLMAN, Thomas Mitchell e Everett Horton

PALACIO
Tel. 47163
A's 21 e 30
Duas semanas de amor
REX
Tel. 29656
A's 21 h
A mulher do outro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Vingança dos mortos
com John Barrymore Junior

TIVOLI
Tel. 50595
A's 15.15-18.15-21.30
Notável êxito de
Chamada dum desconhecido
com Shelley Winters, Gary Merrill e Michael Rennie

POLI TEAMA
Tel. 26303
A's 21.30 - ÊXITO TRIUNFAL
Um extraordinário filme sobre a mais tenebrosa aventura no mar
Mara Maru
com Erol Fişan e Ruth Roma
TODOS OS DIAS: A's 15.15-18.15-21.30

MORU MENTAL
Tel. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
Um deslumbrante technicolor
SCARAMOUCHE
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

IMPÉRIO
Tel. 55134
Bal. 55135
HOJE, às 21.30
Em 4.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Gassman

CAPITOLIO
Tel. 27493
A's 21.30 - Um êxito enorme!
A sensacional maravilha que será lembrada toda a vida!
Branca de Neve e os sete anões
A obra-prima em technicolor de WALT DISNEY

LIS
Tel. 48560
A's 21.15
O triunfo do rebelde
A vida começa amanhã

TERRASSE
Tel. 20917 - A's 21.15
Nossa Senhora de Paris
Idílio turbulento

CRISTAL

DANCING

O melhor espectáculo no melhor «Dancing» de Lisboa

Um extraordinário programa de «music-hall» com o sensacional «show»

AQUARELAS INTERNACIONAIS

DIA 24, ESTREIA NO IMPÉRIO MAIS UM ÊXITO DO MAGO



CECIL B. DEMILLE "O maior Espectáculo do Mundo"

Colorido por TECHNICOLOR

com BETTY HUTTON - CORNEL WILDE - CHARLTON HESTON - DOROTHY LAMOUR - GLORIA GRAHAME - HENRY WILCOXON - LYLE BETTGER
LAWRENCE TIERNEY - EMMETT KELLY - CUCCIOLA - ANTOINETTE CONCELLO
Produção e Realização de CECIL B. DEMILLE
Distribuição por STEWART
História de FREDRIC M. FRANK, THEODORE ST. JOHN e FRANK CAVETT

ATENÇÃO: OIÇA AMANHÃ, às 8,05 e às 9,05 na Emissora Nacional, em ante-estreia, a versão radiofónica deste filme

DELIRANTEMENTE APLAUDIDO

prossegue triunfalmente a sua gloriosa carreira no

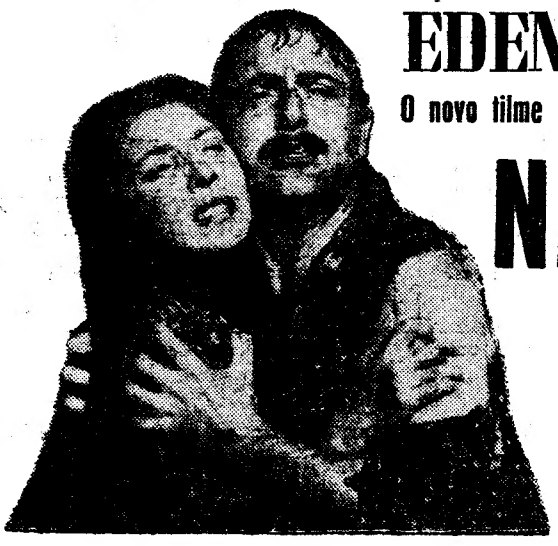
EDEN-TEATRO

O novo filme de Manuel Guimarães

NAZARÉ

O MAIOR ÊXITO DO CINEMA NACIONAL DOS ÚLTIMOS ANOS

com Vergílio Teixeira
na sua maior interpretação



HELGA LINE' - ARTUR SEMEDO
O inesquecível par de «Salimbancos»
MARIA JOSÉ, a maior revelação do ano - MARIA OLGUIM, LUIZ DE CAMPOS, MANUEL LERENO, etc.
Distribuição VITORIA FILME



RITZ CLUB

RUA DA GLORIA, 57
TELEF. 25140
NOVA GERÊNCIA

HOJE E TODAS AS NOITES A FAMOSA
ORQUESTRA CARAVANA
E as atracções internacionais: ELISA ISABEL, LIDIA SOTOMAIOR, MARGOT GALLEGÓ, ESTRELLITA SANTERO, MILITA MARTIN
Servem-se CEIAS com Fados e Guitarradas
Brevemente estreia de uma grande atracção DEA y ALCEO



PENEDO DA SAUDADE

(RESTAURANTE TÍPICO) Programas seleccionados

onde COIMBRA canta com os melhores artistas
SELECÇÃO RIGOROSA ♦ Marcam-se mesas para a noite do NATAL
RUA DO TELHAL, 6-B TELEFONE 32444

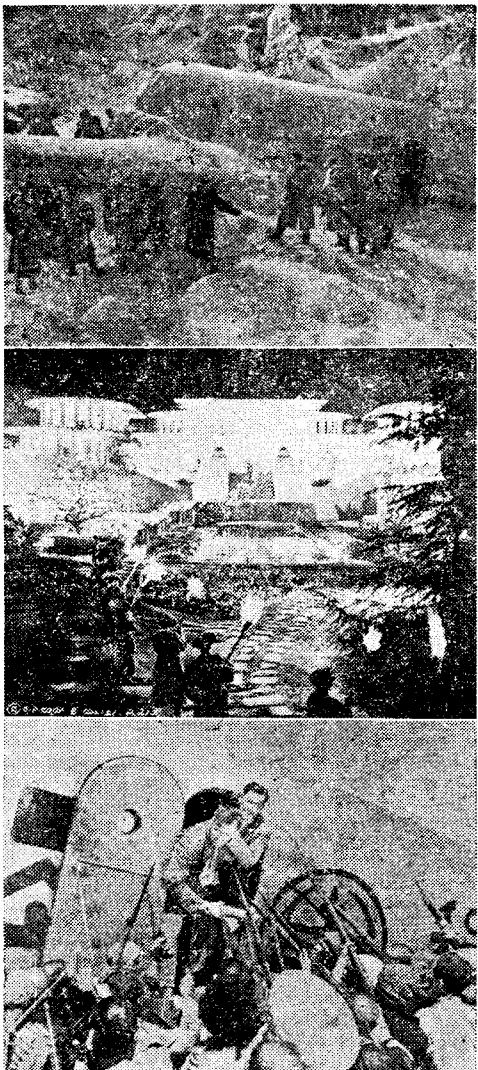
MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humorístico «SEM-PRE-FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

LUSO

Animador Modesto Maia
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS COM OS MELHORES ARTISTAS

HOJE no ODEON-PALACIO

H
O
R
I
Z
O
N
T
EP
E
R
D
I
D
OA maior obra prima de FRANK CAPRA
com **RONALD COLMAN**

no protagonista

Uma estranha aventura vivida nos confins do Oriente revoltado
Um exclusivo VITORIA FILME

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado continua em negociações para a reorganização da companhia de revistas do Teatro Avenida, a fim de poder recomençar os ensaios da nova revista.

—Devido a um novo contrato com uma estação de rádio-televisão americana, a artista Amália Rodrigues não poderá passar o Natal em Lisboa, como era seu desejo.

—Só na próxima segunda-feira chega a Lisboa o conjunto de artistas «Companheiros da Alegria», em digressão pelas Ilhas.

—A comédia «Daqui já não saio!», em ensaios no Teatro Maria Vitória, só na terça-feira ali será estreada.

—A revista que Carlos Lopes e José Cosme estão a escrever para o Teatro Avenida intitulase «Alto lá com elas!».

—O concerto que a Orquestra Sinfónica do Porto realiza hoje no Teatro Rivoli, daquela cidade, tem a colaboração da cantora Judite Lupi Freire.

—A parêlha de baile Constant e Linda recebeu proposta para se exibir em Nova-York.

—No sábado, a companhia de comédias Vasco Santana apresenta, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «Marido em experiência».

—Nos dias de Natal e Ano Novo, a companhia de circo do Coliseu efectua duas «matinées» em cada um desses dias com a apresentação de todas as suas atrações.

—O tenor Morgado Mauricio está em negociações para se apresentar em «fim de festa» num espectáculo dum teatro do Porto.

—O empresário Joaquim Lino, que se encontra em S. Paulo (Brasil), está novamente em negociações para apresentar naquela cidade os palhaços portugueses «Irmãos Emilianos».

—O artista Manuel Martins, que há tempo se encontra no Brasil, está contratado da radio-televisão de S. Paulo.

—É no Teatro Carlos Alberto, do Porto, que vai ser estreada brevemente a revista «Quando canta Portugal», desempenhada pelos «Artistas Portugueses Associados».

—O actor João Villaret continua a obter grande êxito na interpretação da peça «Está lá fora um inspector», que continua em cena no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro.

(Continua na 12.ª página)

TEATRO NACIONAL
DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30

A comédia em 4 actos de Shakespeare

Sonho de uma
noite de verão

Com toda a Companhia em cena

MARIA VITORIA

ESPECTACULO INTEIRO, ÀS 21 e 45

Só até domingo, ultimas e despedida
da extraordinária peça dramática em 3 actos

A HIPÓCRITA

3.ª feira 23: estreia da comédia francesa
DAQUI JÁ NÃO SAIO!...

APOLO HOJE

A célebre comédia em 3 actos do grande
humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário êxito de gargalhada de
todos os tempos, a preços acessíveis.

com um sensacional elenco artístico

NO
TIVOLIPROSSEGUE A CARREIRA
TRIUNFAL DE UM

GRANDE EXITO!

O FILME QUE O PUBLICO RECOMEN-
DA E A CRITICA APLAUDIU«UM FILME PARA VER E ADMIRAR
COM INTERESSE E EMOÇÃO...».

disse «A VOZ»

UM ELENCO NOTAVEL

SHELLEY WINTERS

A ACTRIZ

GARY MERRILL

O ADVOGADO

MICHAEL RENNIE

O MEDICO

KEENAN WYNN

O CAIXEIRO VIAJANTE

E

BETTE DAVIS

A PARALITICA

«Quatro casos, quatro problemas hu-
manos cheios de crescente interesse,
dos que se tocam em cada dia na
vida...».

disse «NOVIDADES»

CHAMADA DE UM
DESCONHECIDO

(Phone call from a stranger)

«Estamos realmente em presença de
um filme magnifico, que pela sua es-
trutura nos faz lembrar a película de
Genina que saiu agora da tela em ple-
no êxito: «Três Histórias Proibidas»...»
disse o «DIARIO POPULAR»

NUNNALLY JOHNSON

E

JEAN NEGULESCO

os homens que fizeram EVA deram-
-nos agora esta obra admirável!«Negulesco agarra o espectador logo
de entrada, de surpresa e fá-lo correr
num automóvel até chocar com outro,
e depois aguentar uma tempestade no
ar até o avião cair...».

disse o «DIARIO DE LISBOA»

«Um bom filme. Reveste-se de pode-
roso interesse, filia-se no melhor estilo
de narração e não se confunde com a
habitual receita que alicerça a análise
dos casos sentimentais baseados na
verdade...».

disse «O SEculo»

«No estilo das «Três Histórias Proi-
bidas», êxito memorável do cinema ita-
liano, esta nova cinematização de Jean
Negulesco, conta, como anunciam as
legendas, quatro segredos daqueles que
só se costumam dizer em voz baixa...».

disse «DIARIO DE NOTICIAS»



CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE
PELA SUA SELECTA FREQUENCIAAPRESENTA HOJE MAIS DUAS
SENSACIONAIS ESTREIASA famosa atracção acrobática alemã
MANDINAH SA gentil bailarina espanhola
CARMEN ROGER

Extraordinário triunfo da estreia de ontem! Outro grande sucesso de

BETTY AND JOHN WARDELL

Parêlha de baile holandesa em bailados acrobáticos e de fantasia no espectacular «show»

Aguarelas internacionais**LOLITA NARANJO**Gentilíssima estrela de baile de grande
classe**CAREN'TA BALLET**com o bailarino ALBERTO PORTILLO
num recital de danças espanholasESTER DE MURILLO - MARY ANGELES - LITA GONG e as aplaudidas e dinâmicas
orqs. TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLEM-JAZZ com Hernanji RibeiroTEATRO
AVENIDA

TEL. 27272

A'S 6.15 DA TARDE

DE TODOS OS DIAS

UMA LUFADA DE AR FRESCO
NO TEATRO PORTUGUES**MADALENA SOTTO**e o grupo de jovens com talento,
constituído por
MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS
DUARTE, FERNANDO GUSMÃO
e JOAQUIM ROSA
na admirável comédia**DIAS FELIZES**numa encenação de
LAURA ALVES

Seis jovens — três rapazes e três raparigas — vivem, entregues a si próprios, os sonhos de uma Juventude inquieta e ansiosa

PREÇOS VERDADEIRAMENTE DE CINEMA

CAMAROTES a	25\$00
POLTRONAS a	15\$00
BALCÃO a	10\$00
PLATEIA a	7\$50
GALERIA a	3\$00

TEATRO
MONUMENTAL

Telef. 55133

TODAS AS NOITES — A'S 21 E 45

Um grande espectáculo de teatro declamado com a fa-
mosa peça de Jacques Deval, tradução de Augusto
de Castro**ESTA NOITE
EM
SAMARCANDE**com IRENE IZIDRO, BRUNILDE JUDICE, ALVES
DA COSTA, BARROSO LOPES e VIRGILIO MACIEL-
RA, á frente dum grande elencoO DRAMA ETERNO DA VIDA E DA MORTE,
ATRAVÉS A VIDA FEBRICITANTE DO CIRCO
UMA ESPLENDOROSA MONTAGEM CENICA,
INVULGAR EM PALCOS PORTUGUESESBREVEMENTE: Espectáculos infantis com duas pe-
ças de ADOLFO SIMÕES MULLER. A fantasia
«AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS» e o au-
tozinho do Natal «E NESTA NOITE OS ANIMAIS FA-
LARAM». Interpretação de LAURA ALVES, IRENE
IZIDRO, BARROSO LOPES e um grande elenco.

Musica do Maestro TAVARES BELO

TEATRO
AVENIDA

TEL. 27273

Em 2 sessões — A's 20.30 e 22.45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

SÓ ATÉ DOMINGO

DO MELHOR, DO MAIS BELO E ALE-
GRE ESPECTACULO DE LISBOA

COM OS INTERPRETES MAXIMOS

DO FOLCLORE HISPANO-
-AMERICANO**MAGALLY****Y SUS RANCHEROS****Ó ROSA
ARREDONDA
A SAIA**com SALVADOR, SANTOS CARVA-
LHO, TERESA GOMES, HUMBERTO
MADEIRA, ALDA PINTO, ARTUR PE-
RES e as atrações HELGA LINE e ANA
PAULA e **MADALENA SOTTO**

á frente de um grande elenco com

40 LINDAS RAPARIGAS

EM CENA

Aspectos actuais e permanentes da crise do vinho do Porto

(Continuação da 1.ª página)

tantas páginas, onde devia ler-se a litragem obtida e onde apenas se diz: nada produziu...

Quem pensava colher 50 pipas—não é verdade que teve de contentar-se com 4?

A procura do horizonte perdido

Atrás da crise de produção e de exportação, vêm as medidas com que se tenta dominar a situação do homem. E o homem desanimado só não emigra quando de todo em todo não arranja dinheiro para a passagem.

...E o homem desanima... Antes de entrarmos, porém, na explicação das medidas com que tentaram acudir às crises criadas pela natureza, convém falar das crises criadas pelo homem, visto que a terra, o clima e a vinha vivem com ele a sua vida una, inseparável.

Para encurtarmos razões—e, sobretudo, para encurtarmos a medida da reportagem, ainda um pouco longe de concluir-se...—não daremos notícia das várias crises cíclicas e endémicas que assolaram o Douro neste século. Bastará lembrar que já em 1939 se esboçavam problemas que a guerra veio adiar por um lado e precipitar por outro. Exportávamos, então, 82 mil pipas de «Porto». Mas a guerra obrigou os homens a acudir a novas necessidades: estabeleceram-se, então, contingentes de exportação, aumentaram-se os direitos. E as esperanças na Inglaterra, nossa tradicional cliente, vencedora, economicamente vencida—ainda hoje aguardam melhores dias. A França, a Bélgica, a Holanda, compradores de valia, acompanharam a Inglaterra nas restrições. E, por mais que os agentes das casas de Gaia se esforcassem à porta dos ministérios de Lisboa, não foi possível vencer a dura porta dos direitos em Inglaterra e dos contingentes em França—na França, magnífica produtora vinha-teira, menos nossa concorrente do que cliente, ela própria, hoje em lugar secundário na escala onde ocupou o primeiro lugar de exportadora...

Hoje, como há séculos, os olhos durienses estão, portanto, postos nas margens do Tâmega. A Inglaterra ficava-nos, em 1939, com 50 por cento da exportação. Cabiam à França 25 por cento e os restantes 25 a outros países da Europa e do Mundo. Do Mundo. Todavia, desde sempre, o «Porto» tem sido um vinho de europeus e para a Europa—assim se diz nos meios oficiais ligados ao assunto.

E justificam este parecer com números: em 1939, 96 por cento das exportações do «Porto» ficavam na Europa, que hoje consome 87 por cento dos nossos vinhos generosos, sem que subisse o valor da exportação nos outros continentes. Para manter este sensível equilíbrio em relação à Europa, não obstante a quebra em Inglaterra—convém talvez esclarecer—contribuiu a triplicação de exportação para a Bélgica, rapidamente refeita do desastre da guerra, e, ainda, para a Suécia, Suíça e Irlanda, três países que, beneficiando da neutralidade, mantiveram um nível de vida compatível com os gastos em bebidas de luxo.

—Esta conquista de pequenos novos mercados—diz-nos o sr. Antero de Sousa, vinha-teiro de Vila Real—bem poderia ser ampliada com a Noruega, onde temos tão interessantes possibilidades. Estamos a comprar bacalhau à islandia que nada nos leva em troca e, para Cuba, onde temos comprado açúcar, só agora remetemos os primeiros 26 mil litros de «Porto». Salvo melhor opinião, não seria preferível tê-lo comprado no Brasil?

E acrescenta: —Precisamos de elevar a exportação para 100 mil pipas e que se facilite a forma de pagamentos, em qualquer moeda conveniente ao vendedor e ao comprador, se não lhes convier mais o regime de permutas de produtos. A organização da produção e da exportação, que tem apenas o defeito de ser cara e complexa—quantos funcionários na «Casa do Douro»!—tem de olhar seriamente a estes problemas. A região está pobre. Mas, quem vir a sede não o acredita. Todavia, se não fosse a desvalorização...

Director-geral da Shell em Portugal

Informam da sede do Grupo Royal Dutch-Shell que sir Peter Norton-Griffiths, Bt, actual director-geral da Shell Company of Portugal, Limitada, foi nomeado para o lugar de director-geral da Belgian Shell Company. Será substituído no seu actual cargo pelo sr. F. H. Franghenheim, que é presentemente subdirector-geral da Shell Nederland, a organização distribuidora do Grupo Royal Dutch-Shell na Holanda.

O sr. Franghenheim, que é subdito holandês, tem 49 anos e chegará a Lisboa no princípio de Abril, devendo sir Peter Norton-Griffiths partir para Bruxelas durante o mês de Maio de 1953.

FOGO EM AFIFE

AFIFE; 15—Na noite passada, manifestou-se incêndio numa casa de arrecadação de cereais, pertencente ao sr. Arnaldo Moreira, morador no lugar de Gateira. Foram chamados os Bombeiros Voluntários e municipais de Viana, que se não fizeram esperar, mas, infelizmente, resultaram inúteis os seus esforços. Os prejuízos são totais, em parte cobertos pelo seguro, e calculados em cerca de 40 contos.

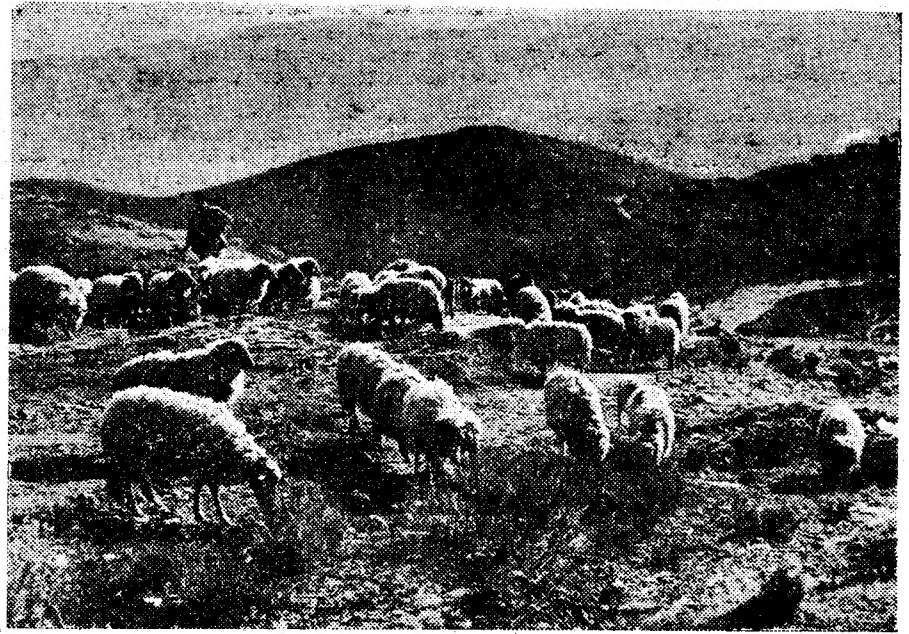
ção da moeda, onde iria a região pagar o que deve? E, todavia—quero que o registre—apesar de os erros cometidos, se não fosse a Federação, onde estaria o Douro vinhateiro? No entanto, os seus cofres estariam muito melhor, se não tivesse recorrido aos escoamentos do «Porto», em 1937 e 1944, salvando-se no primeiro, porque o preço da aguardente cobriu o do custo. Não é verdade que o escoamento de 1944 ainda está a pesar nas nossas finanças? Penso que só lhe conviria a intervenção, no caso de a levar mais além: a exportação que, para o caso, deveria, como disse, aumentar... Quando isto for possível—e não será difícil, visto que todos os países trabalham para elevar o seu nível de vida—estará resolvida a crise vinícola do Douro. E sem lhe baixar o preço dos mostos, que alguns exportadores dizem ser muito elevados, em consequência. Todavia, até nos vinhos de primeira o fiel está abaixo demais. Na verdade, seria preferível responsabilizar os encargos da organização, o lucro do exportador e a aguardente que se lhes adiciona.

Passaremos, porém, sobre pormenores do problema, mesmo os que nos põem acerca do fundo corporativo, qualquer coisa como 58 mil contos, que a Federação devia ter para acudir à crise e que se foram, imobilizados em prédios e sedes para a sua organização. Esse fundo, iniciado em 1932, tem-se alimentado de percentagens sobre a produção e cobra, sobre cada dez pipas, uma média de 5.500 escudos. O problema do Douro tem, porém, outros aspectos mais universalizados. E se quisermos averiguar em que se basciam alguns dos males internos, teremos de ir buscá-los lá fora. Isto, claro, pondo de parte, dentro da arrumação da economia caseira, aqueles aspectos gerais que nos falam do baixo índice da nossa capacidade de aquisição...

Ocorrências e concorrências

Os factos falam: a Grã-Bretanha, que antes da primeira guerra mundial cobrava 4 xelins por cada galão de «Porto»—4 litros e meio—no fim do último conflito estacionara na duplicação das taxas. Assim se manteve, até 1945, que foi quando a política austera do sr. Attlee, por princípio incompatível com devaneios palacianos—fez saltar esses 8 xelins para 50. Isto significa que uma pipa de «Porto», no valor actual de 6 mil escudos—devia ser 7 mil e podiam, mesmo, ser 12, diz o sr. major Guerra Tenreiro—paga em Inglaterra 23.600 escudos, para poder sair da alfândega. Do seu valor total, só um quinto cabe ao vinho—pois o resto do que sobra da alfândega, vai-se em percentagens para os grossistas e retalhistas ou, até, para o «barman». Feitas as contas: cada garrafa «tipo popular» custará em Inglaterra à volta de 80 escudos.

Ouvimos, falando com produtores e comer-



Em Almendra, a terra, de cultura eclética, já permite a presença dos rebanhos que darão o queijo para a alimentação rural

ciantes, que o «Porto» sofre, no estrangeiro, da concorrência do «Xerez». Mas os números que recolhemos nas estatísticas negam-nos essa preocupação. De facto, este concorrente de categoria, acompanhou sempre as subidas e as descidas do consumo do nosso «vinho fino».

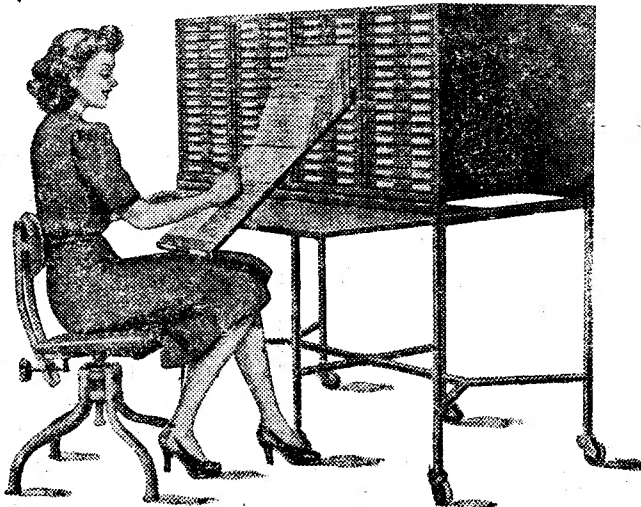
Há um século, vendia-se, na Grã-Bretanha, 40,2 % de «Porto»—percentagem em relação aos restantes vinhos entrados naquele país—40,3 % de «Xerez»; de 1949 a 1951, vendeu-se ali 1.825.000 galões de «Porto» e 1.851.000 galões de «Xerez». Colocando, mesmo, os vinhos generosos durienses perante a totalidade dos vinhos importados pela Inglaterra—includingo os licorosos e Madeira—verificar-se-á que, em 1938, lhe vendemos 94,5 % da importação total. E, no ano findo, os restantes vinhos importados pela velha aliada—excluído, é evidente, o «Xerez»—somaram apenas 3,7 %. O que, releve-se como merece, significa que, na baixa geral, o «Porto» manteve a sua posição tradicional e honrosa. Simplesmente, em 1939 compraramos 24 milhões de litros e o ano passado vendemos-lhe apenas 10 milhões...

Problemas e mais problemas...

Esteve há pouco, na Grã-Bretanha, uma missão económica, chefiada pelo sr. dr. Correia de Barros. Levava, na sua pasta, uma nota especial, sobre os «vinhos finos» durienses. Teria, como se lhe pediu, conseguido uma diminuição de direitos de importação?

Sobre o assunto nada transpirou. Mas, nos meios comerciais portugueses abanava-se desanimadamente a cabeça:

Melhor organização? maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA—Rua de Santa Catarina, 130.

—Os Ingleses não nos vão fazer uma excepção, concedendo lugar à parte na pauta, em prejuízo de outros países. E a Inglaterra talvez não esteja ainda em condições económicas de abrir a porta a toda a importação de vinhos...

A colocação do «Porto» na Grã-Bretanha é, portanto, um simples caso de oferta e de procura. Só que o cliente, tendo muito por onde escolher entre as bebidas mais baratas—desde a cerveja e o «whisky» à coca-cola e aos licorosos...—inclina-se, naturalmente, para aquelas que se bebem «mais depressa», aquelas que mais se adaptam à vida inquieta do homem do nosso tempo—inquietação que não está de acordo com o «Porto», vinho delicado, de penetrantes eflúvios, para beber suavemente, na doce calma de um recanto de «café» ou de salão, entre evocações de espírito e galantaria...

E é perante estas realidades que, no Porto, o viticultor, sr. Jorge Borges de Sousa, pergunta: —Não nos competiria estudar esse fenómeno psicológico, para levar ao encontro das preferências do homem de hoje as qualidades nadas dos nossos vinhos, mais secos do que nunca ou como dantes?

—Pois, produzimos agora meio seco em maiores quantidades e melhores qualidades do que antes da guerra, principalmente os vinhos populares—concluiu um exportador que tem o seu nome ligado a uma firma tradicional, o sr. dr. António Calem, que acrescenta:

—Estamos a exportar 60 por cento das vendas anteriores à guerra. E a França pesa nas diferenças da balança, talvez tanto, como a própria Inglaterra... Quanto ao desastre provocado pelos temporais, foi de algum modo compensado, com os 200 escudos—2.000\$00 por pipa, como se sabe—atribuídos a mais aos preços dos mostos. Esse mau ano agrícola, aliás, não se reflectirá na exportação, pois, como viu, Gaia dispõe de «stoks» muito além do necessário para o ano. Quer que lhe diga, porém? Todos os problemas que aponto e de que lhe têm falado deixariam de existir com o simples aumento da exportação. No que respeita à exportação, acabariam, mesmo, certas razões de queixa, como esta de se ter em fraca conta o «stok» na capacidade de exportação, dentro das possibilidades gerais. O rateio, porém, não se faz, entre os exportadores, em face da venda anterior—mas das existências, sem olhar ao «stok» e com prejuízo da qualidade, ou seja, dos envelhecimentos dos vinhos e, ainda, com prejuízo dos valores imobilizados. Bem se sabe, todavia, que foi o facto de produzirmos mais do que vendemos que nos fez cair em tantas restrições. Por isso, neste ponto da vida em que tudo se faz sob o signo da propaganda, uma publicidade global bem orientada resolveria muitos problemas...

Sob o signo da propaganda

A verdade, porém, é que o Instituto, ao qual incumbe a propaganda do «Porto», pode apenas reservar do seu orçamento 1,98 por cento para publicidade. E não é com tão magras centenas de contos, que poderá fazer-se uma propaganda sistematizada, sobretudo no estrangeiro. E com outros recursos suplementares sempre será difícil contar. Não é verdade que espera ainda realização um plano quinzenal de 15 mil contos—plano já aprovado e há nove meses à espera da primeira prestação do Fundo do Fomento de Exportação? É um subsídio, há muito solicitado, no valor de 25 mil libras, para dispendir em Inglaterra pela «Port Wine Trade Association», não é verdade que só há pouco tomou o caminho das realidades—há pouco, quando, pode dizer-se, ia sendo tarde para apregoar a excelência dos produtos do Natal na Grã-Bretanha?

Enfim, a Europa está doente, o seu poder de compra baixou. Mas, se assim é, por que não há-de tentar-se, muito a sério, o mercado americano?—perguntam, então, o comércio e a produção, ambos certos de que 100 mil pipas nada representariam na sua balança comercial, ao passo que para o Douro, seria a solução de todos os seus problemas.

Mas, contra isto, falam os próprios técnicos: como pode ser fácil vencer barreiras na América, se os próprios vinhos da Califórnia as não transpõem, às vezes, de Estado para Estado?

AMANHÃ — A solução do problema do Douro não está no aumento da exportação, mas no aumento do consumo no mercado interno.

ECOS

O capitão-de-mar-e-guerra, director da Marinha Mercante, A. P. Correia Monteiro, publicou «Manual do Electrotécnico» (Alternos-Motores), que é obra de alta ciência—sem par, entre nós.

É digna de ser considerada, admirada e louvada por quantos têm a peito o progresso científico em Portugal, sobretudo no campo das aplicações técnicas.

Chegou, ontem à noite, a Lisboa o sr. cardeal-patriarca, legado «a latera» de Sua Santidade Pio XII, nas comemorações do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier. Sua Eminência, que regressou de avião, teve uma recepção brilhante afectuosa e distinta, no aeródromo.

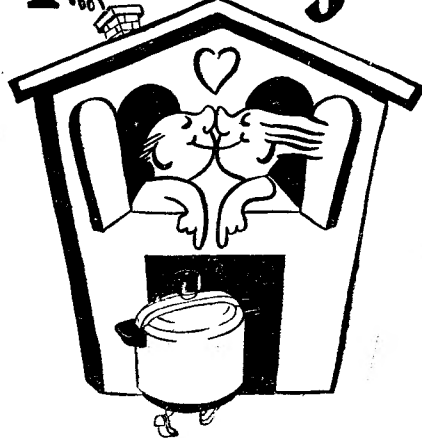
Manifestou muita satisfação, por se ver de novo em Lisboa. Da sua longa viagem, trouxe as mais belas lembranças e também as impressões mais sentidas e luminosas.

Em Goa, grande centro espiritual da epopeia que os Portugueses criaram, aproximou-se de S. Francisco Xavier que, na obra de cristianização do Oriente, em que empenhou a sua vida, durante dez anos, foi o servo eleito de Deus.

O sr. cardeal-patriarca, no desempenho da sua alta missão, encontrou sempre a palavra mais expressiva para traduzir o seu pensamento, com a claridade eterea que sempre o ilumina.

No que escrevemos ontem, no pequeno

Prestige



Já pensou que numa Prestige consegue cozinhar um guisado mais «apurado» e gostoso que numa panela vulgar?

E sabe em quanto tempo fica pronto esse guisado?

Em 25 minutos! Em lugar das usuais 2 e 3 horas!!!

Pode assim poupar tempo e combustível.

Prestige

A PANELA DE PRESSÃO SEM PERIGO

artigo intitulado «Teixeira de Pascoais», quisemos tão somente evitar que, com a cumplicidade do nosso silêncio, baixasse à terra fria um dos poetas portugueses que mais alto levou o seu nome e o da Pátria que o viu nascer e ele tanto amou.

Seremos ouvidos no nosso sincero e humilde clamor?

O caso não nos interessa por nós, que nada valemos, mas tão somente pelo que significa como exemplo e lição. Teixeira de Pascoais nunca foi vaidoso nem ambicioso. Apreciava, acima de tudo, o silêncio e a calma campesina: o Marão representava para ele o deus tutelar da sua vida e da sua obra.

Cantou-o, como na Bíblia foram cantados outros montes que os profetas pisaram, em momentos inspirados. O seu lirismo, bem diferente do de outros poetas, tinha qualquer coisa de tão pessoal e íntimo que dele se pode dizer o que Novalis dizia de Dante:

—«Antes de publicar-se, já o poema de Dante estava escrito na sua alma de profeta».

Com Teixeira de Pascoais, aconteceu o mesmo que com o autor da «Divina Comédia». Tinha uma maneira especial de ver o Mundo «sob specie aeternitatis». Nos acontecimentos, sobre os quais baixava os olhos, adivinhava um sentido misterioso em que lia as verdades do Céu e as moralidades da Terra.

Estará, no seu destino, que, na hora suprema do seu afastamento dos homens, estes se mostrem para com ele reservados, cépticos e cautelosos?...

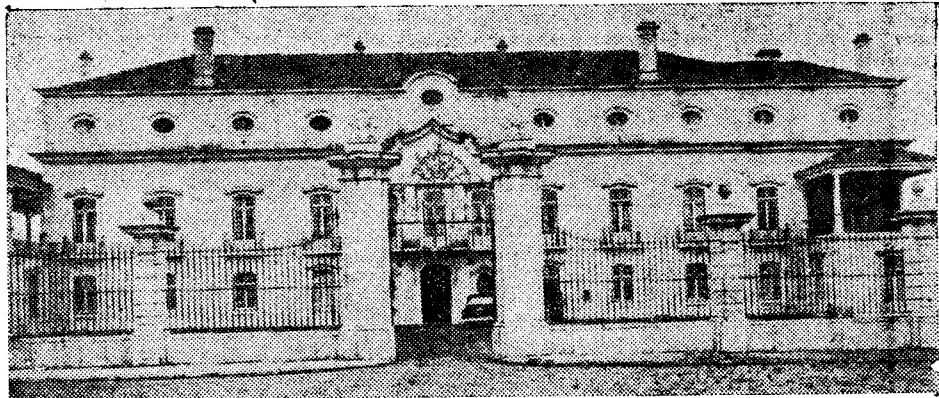
Alguém que assina uma carta que nos enviou, com o pseudónimo de «Leitor sem Rostor», fala do seguinte:

—«Tenho vinte e cinco anos, sou pobre e, no dizer dum boémio, meu amigo, posuo algum talento. Farei carreira pelo jornalismo, se encontrar nele quem me receba?».

No jornalismo, que é um miradouro para os jovens ambiciosos, a situação parece-se com a dos israelitas, no deserto: é necessário caminhar, infatigavelmente, para a frente e apanhar todos os dias uma porção de maná celestial para não morrer de fome. O talento é cousa importante, mas não basta para tudo. Completa-se com o factor sorte. Os homens sem sorte abundam, tanto como a mocidade talentosa. Por nossa conta é risco, recomendamos entre as qualidades essenciais que o jornalismo exige—o amor ao trabalho.

Dois irmãos siameses foram separados por uma operação

CLEVELAND, 17 — Procedeu-se ontem no hospital desta cidade, com perfeito êxito, a uma intervenção cirúrgica destinada a separar dois irmãos siameses que tinham nascido três horas antes da operação. Os dois irmãos estão «a comer e a comportar-se» normalmente.— (F. P.).



O palácio dos Olivais, onde está reunido o Episcopado

O sr. cardeal-patriarca presidiu no seminário dos Olivais

à reunião anual do Episcopado

que se prolongará até sexta-feira

No palácio dos Olivais, pertencente ao Patriarcado de Lisboa, que fica junto ao seminário (e que foi arranjado, propositadamente, para hospedar o infortunado príncipe real D. Luís Filipe, quando do seu projectado casamento, que a tragédia do Terreiro do Paço não deixou realizar), começou esta manhã a reunião anual do Episcopado português.

Nela se tratará, em conjunto, dos diversos problemas da Igreja em Portugal, estabelecendo-se directrizes para a acção do clero em 1953. Os trabalhos—que começaram às 10 e 30—efectuam-se na Sala das Reuniões, com adornos de azulejos nas paredes e tecto magnífico de madeira encerada a escuro.

Os prelados—que estão instalados no palácio, enquanto durar a reunião—sentam-se, em cadeiras de couro, pela ordem das respectivas dioceses, a uma mesa em forma de U.

há 30 anos

Futebol internacional

No dia 17 de Dezembro de 1922, disputava-se em Lisboa o II Portugal-Espanha de futebol, cujo resultado foi de 2-1 a favor da Espanha. Antes de começar o desafio, o «Diário de Lisboa» comentava:

«Os «aficionados» teimam em que é possível que os Portugueses vençam. Os técnicos acham isso improvável. Há quem confie. O certo é que a linha espanhola é formidável, apesar de lhe faltarem dois grandes elementos.

Nunca se juntou tanta gente num campo de sport. Calcula-se uma assistência de mais de 25.000 pessoas. Foi-se para ali como para uma grande festa. Automoveis, trens, até carroças vindas de longe. Os comboios, ontem, despejaram centenas de pessoas. Os raros bilhetes atingiam, nos contratadores, preços enormes e inacreditáveis».



PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Dr. Mário Neves

Regressou ontem a Lisboa o nosso prezado camarada de redacção dr. Mário Neves, que há dois meses partira para Goa onde foi, como delegado da Associação Industrial Portuguesa, orientar os trabalhos de instalação da exposição industrial que aquele organismo promoveu por incumbência do Ministério do Ultramar, e que foi, também, investido na qualidade de enviado especial do «Diário de Lisboa» às comemorações centenárias. No aeroporto, além de sua esposa, filho, e outras pessoas de família, compareceram para receber Mário Neves os srs. dr. F. Cortês Pinto e eng. Carlos Alves, presidente e vice-presidente da A. I. P., dr. Lucas de Sousa, Policarpo Salgado, engenheiros Silva Carvalho e Mercier Marques, directores; dr. Fernando Cruz, secretário geral, e funcionários daquele organismo; coronel Bruno do Carmo, arquitecto Alberto Pereira da Cruz, dr. Fernando do Carmo, eng. Justino Cruz, etc.

Juntamente com Mário Neves regressou, também, o pintor Manuel Lapa, que dirigiu os trabalhos de decoração do local onde esteve instalada a exposição, que foi, durante as cerimónias de Goa, uma expressiva demonstração de um dos mais actuais aspectos da vida na Metrópole.

JÁ É DO DOMÍNIO PÚBLICO

Que a grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas mais barato do que ninguém,
Rua Barros Queirós, 56

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mais
Em tecidos e padrões escolhidos da

Quabera

TRÊS SÉCULOS DE
GAR
C
TAYLOR'S

Os famosos esmaltados de Limoges

decorados por «Le Tallec»

Em exposição nas nossas montanhas
Antiga Casa

Rua Garrett - 8 a 18

Lisboa

MERKER

O esquentador-distribuidor SUISSO de grande beleza, que oferece todas as garantias. Prefira-o no seu interesse. Em exposição: Rua de S. Paulo, 142.

EM 3 LINHAS

No sábado, às 16 horas, no Hospital Julio de Matos, haverá uma sessão de homenagem ao professor dr. António Flores, que cessa as suas funções por motivo de idade.

///

Para encerramento da exposição Wellington, haverá amanhã, às 17 e 30 e às 18 e 30, duas conferências no Instituto Britânico.

///

O ministro da Marinha presidirá amanhã, à sessão na Sociedade de Geografia, comemorativa do centenário do almirante Almeida d'Eça.

///

A bordo do «Sofia» chegaram de Angola 400 bois para consumo da Metrópole. O mesmo barco trouxe 7.174 toneladas de produtos coloniais.

///

Está aberto concurso para primeiros-oficiais do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

///

Foi aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Está aberto concurso de provas publicas para provimento do lugar vago de professor catedrático da 1.ª secção, 2.º grupo (Filologia Romanica) da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Está orçada em 1.582 contos a obra de abastecimento de água a diversas povoações do concelho de Vila Nova de Ourém e ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

OS PERIGOS DA CANASTA

VARESE (Norte da Itália), 17.—Os gatunos roubaram a uma senhora argentina péis e joias no valor de 15 milhões de liras, enquanto tomava parte num torneio de canasta. A senhora Antonietta Bassino, de Buenos Aires, disse que deixara os artigos de valor no seu automóvel, em frente de um clube de canasta, na cidade de Luino, junto ao lago Maior. Foi arrombada a fechadura de uma das portas do carro.—(R.).

S. CARLOS

no próximo Domingo à tarde

Com um programa que inclui a 5.ª Sinfonia de Beethoven, obras de Ruy Coelho e Ivo Cruz, o poema «S. Pedro salvo das águas» do compositor suíço Maurice Sandoz e o genial poema de Liszt «Os Preludios» realiza-se em S. Carlos na tarde de domingo próximo o «Segundo Domingo Sinfónico» da Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz e com a colaboração da cantora Maria Teresa de Almeida e do violinista João Nogueira.

A Filarmónica que de ano para ano tem melhorado o nível artístico das suas realizações, é hoje na vida musical do País um elemento imprescindível e conta com uma invulgar corrente de publico que esgota a lotação do grandioso S. Carlos como mais uma vez se verificou no concerto inaugural desta temporada.

Muitas são as iniciativas que a música, a cultura e os músicos devem a esta organização sinfónica e que a despeito das dificuldades materiais que têm impedido a plena valorização dos seus esforços, tem demonstrado uma vitalidade bem rara no nosso meio onde os esforços colectivos tantas vezes têm sossobrado.

Devem ser lembrados os concertos populares no Coliseu e no Capitólio, a colaboração dada à Camara Municipal nos concertos do Pavilhão dos Desportos que inaugurou, a colaboração na temporada oficial de Bailados no Teatro de S. Carlos e, finalmente, os Domingos Sinfónicos em S. Carlos, que entraram já nas tradições da vida musical de Lisboa.

A bilheteira abre amanhã, às 13 horas. Trajo de passeio.

A audiência de hoje no tribunal de Santa Clara

No Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, sob a presidência do sr. general Leonel Vieira, terminou esta tarde o julgamento dos oficiais e civis envolvidos numa conjura revolucionária, descoberta em 7 de Janeiro do corrente ano. Como nas sessões anteriores, tanto dentro como fora da sala, vêem-se muitas dezenas de pessoas, predominando oficiais superiores do Exército e da Armada, muitas senhoras e advogados.

A 7.ª e ultima audiência reabriu às 13 e 10. Aguarda-se a decisão do promotor de Justiça, sr. general Mário Nogueira. Dada a palavra a este representante da Justiça militar, declarou nada mais ter a dizer.

—Levantem-se os reus—exclamou o general-presidente. E interrogou:

—O sr. brigadeiro António Maia tem mais alguma coisa a alegar em sua defesa?

Resposta:

—Devo afirmar a V. Ex.ª que duas testemunhas vieram perante V. Ex.ª jurar perante Deus que diriam a verdade. De facto assim foi. As duas senhoras que afirmaram ter eu estado com elas a tomar chá na Rua das Pretas, falando verdade.

O sr. brigadeiro Maia salientou ainda, a con-

Um pequeno herói

recebeu o prémio do seu feito

LONDRES, 17.—A rainha Isabel concedeu a mais alta condecoração civil britânica a um rapaz de 15 anos, aprendiz de mineiro, que se encontra há dois meses internado num hospital para se tratar das queimaduras que sofreu ao salvar dois irmãos do incêndio que destruiu por completo a casa que habitavam com os pais. Chama-se John Banford o mais jovem súbdito britânico que jamais recebeu tal galardão, dado em prémio da invulgar coragem que mostrou ao penetrar na casa envolta pelas chamas.—(F. P.).

Um navio lança-minas de metais não magnéticos

LONDRES, 17.—Terminaram as experiências, que deram os melhores resultados, dum navio lança-minas para operações em águas costeiras cuja construção obedeceu a concepções diferentes das habituais para barcos deste género. O navio é construído de alumínio e outros metais não magnéticos, e a parte da quilha que fica imersa está revestida de madeira. Além disso, o barco tem um equipamento ultra-moderno.—(F. P.).

VIDA MUSICAL

A Filarmónica em S. Carlos. Domingo à tarde

Com um programa em que figuram a «5.ª Sinfonia» de Beethoven, e «S. Pedro salvo das águas», de Maurice Sandoz, obras para canto e orquestra de Ivo Cruz e Rui Coelho com poesias de António Sardinha e Afonso Lopes Vieira, e a grandiosa obra do romantismo alemão que é o poema de Liszt, «Os Preludios», realiza-se no próximo domingo, à tarde, em S. Carlos, o 2.º concerto da Filarmónica sob a direcção do dr. Ivo Cruz, apresentando-se como solistas Maria Teresa de Almeida (soprano) e João Nogueira (violino).

A bilheteira abre sexta-feira, às 13 horas. Trajo de passeio.



Comprando sapatos

LORD

fará felizes dois pés

RUA AUGUSTA, 201

O almirante Oliveira Pinto termina amanhã a sua carreira militar



Almirante Oliveira Pinto

Completa amanhã 65 anos, pelo que passa à reserva e abandona o mais alto cargo militar da Marinha—o sr. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto, oficial muito distinto, que consagrou toda a sua vida ao serviço da Marinha. Combatente das campanhas do Sul de Angola, em 1914-15, comandante de caça-minas durante a primeira Grande Guerra, o almirante Oliveira Pinto desempenhou os mais elevados cargos da Armada: foi comandante da flotilha ligeira, depois comodoro da esquadra, superintendente da Armada, chefe do Estado Maior Naval e major general da Armada, cargo que passou a ter

a sua actual designação de comandante geral da Armada, depois de uma recente reorganização de serviços militares. O almirante Oliveira Pinto servia a Marinha também por entusiasmo e esta faceta evidenciou-a sempre, comunicando-o a quantos com ele privavam e incutindo nos serviços em que superintendia um espírito de dedicação e de confiança que teve sempre benéficos efeitos.

O almirante despede-se amanhã da corporação em uma «Ordem do dia» que dirigirá à Armada e, na sexta-feira, às 11 horas, perante todos os almirantes, comodoro da esquadra e oficialidade superior, fará a entrega das funções ao oficial que, pela organica em vigor, substitui o comandante geral da Armada nos seus impedimentos: o sr. contra-almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval.

firmar o que anteriormente dissera, a maneira como foi preso e tudo que se refere aos documentos que ontem ficaram em poder do tribunal para efeito de apreciação. Nada mais.

Seguiu-se o sr. coronel Luís Tadeu. Aludiu à prisão do filho. «Nunca tomei parte—disse—em qualquer revolução a não ser na de 28 de Maio. E garanto sob a minha honra que, em qualquer altura que haja uma revolta de carácter militar para defesa do meu país, o coronel Tadeu estará presente como esteve na de 28 de Maio de 1926».

O sr. coronel Luís Tadeu negou, mais uma vez, que tivesse pedido a planta de um quartel ao empreiteiro. Era impossível semelhante coisa. O seu aludiu a uma passagem do promotor sr. general Mário Nogueira, pelo que este oficial se levantou e disse indignado:

—Eu não afirmo que o rei tivesse a seu lado dois sargentos!

Nesta altura, o sr. brigadeiro António Maia pediu para esclarecer um ponto do encontro com as duas senhoras para concluir que não esteve em nenhuma reunião, pois mente—disse—quem tal afirmou.

O sr. tenente-coronel Reis disse que, se não fosse o encontro na Baixa com o sr. major Mário Pessoa, não teria ido ao Teatro do Ginásio. O sr. capitão Henrique Galvão declarou depois:

—O unico crime que cometi contra a segurança do Estado foi ter tomado parte no movimento de 28 de Maio de 1926.

O sr. general Leonel Vieira aconselhou o acusado a que fosse conciso e breve.

O sr. capitão Henrique Galvão criticou a maneira como foi organizado o processo e disse:

—Não se fez caso dos meus requerimentos nem se fizeram as acareações com todos os elementos. Nas buscas não foram cumpridas as formalidades legais. Foram violações.

Os srs. Luís Teadeiro, chefe Fernandes, dr. Ilídio Fernandes Correia e Sousa Machado disseram nada ter a declarar.

Concluídos os trabalhos, o tribunal reuniu-se para deliberar. Eram 14 e 30. A sentença deve ser proferida cerca das 19 horas.

O MONTIJO VAI TER

a sua casa da criança

A Associação de Socorros Mtuos Nossa Senhora da Conceição, velha colectividade montijense, projecta construir naquela localidade uma Casa da Criança, com infantário e jardim de infancia, onde possam ser recolhidas, durante o dia, as crianças filhas de operárias das fábricas de cortiças e de produtos porcinos.

Com o fim de obstar a que os pequenos montijenses sofram as consequências de uma infancia pouco cuidada, aquela Associação de Socorros Mtuos vai levar por diante a ideia, visto uma comissão para o efeito nomeada ter obtido o melhor acolhimento por parte das pessoas a quem se dirigiu. Essa comissão encontrou na pessoa da sr.ª D. Maria Antónia Marques Silva, impulsionadora da ideia, dedicado auxilio porque, ao saber do que se pretende realizar, deliberou oferecer o terreno que fosse necessário para a construção do edificio.

Também a comissão organizadora se avistou com o presidente da Camara, sr. José da Silva Leite, a quem expôs os seus planos, tendo esta entidade concordado imediatamente com a ideia e prometido dar todas as facilidades para que a construção de faça o mais rapidamente possível e já integrada no Plano de Urbanização da vila.

Logo que os terrenos sejam medidos pelos técnicos municipais, será levada a efeito uma campanha em prol da Casa da Criança, esperando a comissão que todos os montijenses de boa vontade se prestem a colaborar no sentido em vista.

As mulheres vão votar pela primeira vez na Grécia

ATENAS, 17.—Pela primeira vez, as mulheres vão participar em eleições legislativas na Grécia. Com efeito, o Conselho de Ministros assentou ontem, por unanimidade, na aplicação dos textos da nova Constituição que dizem respeito ao direito de voto e à elegibilidade das mulheres, nas eleições parciais marcadas para 19 de Janeiro próximo, em Saloo.—(F. P.).



PORTO SOUZA GUEDES

Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente à Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CONFECÇÕES

recentes processos americanos. ma moda, adequadas, em especial para

INVERNO

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

ISTÊNCIA
NTEM A QUALIDADE
PORTS

Rua do Carmo 99

Rua Augusta 168

CAMISARIA LOJA DAS MALHAS

APRESENTAM

AS ULTIMAS NOVIDADES EM

MALHAS

PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —
SENSACIONAL COLECÇÃO
— DE —

CRISTAIS DA BOÊMIA

COMPORTANDO APROXIMADAMENTE 9.000 LOTES, REPUTADOS NO VALOR DE CENTENAS DE MILHARES DE ESCUDOS

que nos foram confiados para venda por GRANDE EMPRESA a fim de serem

vendidos c/ 50 % de desconto

do valor que ficou á dita firma, e que recomendamos aos nossos Ex.^{mos} Clientes para aproveitarem esta oportunidade para adquirirem brindas para o Natal, a preços deveras acessíveis

HOJE, e dias seguintes, às 15 e às 21 horas

— NA —

RUA ALVES CORREIA, 99-105

(JUNTO Á AVENIDA DA LIBERDADE)

Esta importante almoeda foi confiada á

Agencia de Leilões Ernesto Bento Júnior

TELEFONES 32652-31840

NOTA—Chamamos a atenção dos nossos estimados clientes para o bom lote de vinhos do Porto e de mesa, que nos foi confiado para venda por distinta família titular, vinhos dignos de garrafeira, assim como grande sortido de carpetes de lã, modelos modernos.

A MÁQUINA PORTÁTIL POR EXCELENCIA!

GOSSEN
TIPPA



DO CONFRONTO REALÇA A SUA SUPERIORIDADE

DISTRIBUIÇÃO DA: **FOCUS, LIMITADA**

RUA CASTILHO 61 R/C LISBOA - TEL. 56792



**PARA CASA E
PARA VIAGEM**

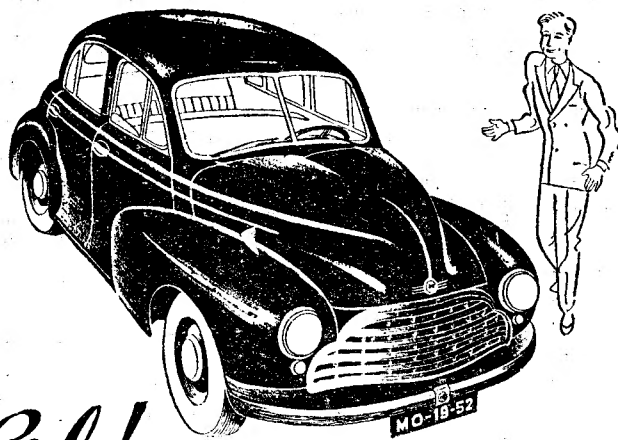
HERMES
Baby

A MÁQUINA DE
ESCREVER MAIS
IMITADA MAS
JAMAIS IGUALADA

Representante M. SIMÕES JR. - Rua da Prata, 68 T. 30306 Lisboa

**Leiam
o jornal humorístico**

fixe sempre



Ei-lo!..

*O automóvel que V. Exa. precisa
e que garante o seu dinheiro.*

MORRIS
Oxford

TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE DISTINGUEM OS CARROS
MODERNOS: LINHAS HARMONIOSAS, CONFORTO SUAVE,
SEGURANÇA ABSOLUTA E EXCEPCIONAL ECONOMIA.

*Um automóvel que não ocasiona aborrecimentos
dada a excelência da sua construção.*

Experimente-o para o julgar.

DISTRIBUIDORES GERAIS: *A. M. Almeida, Lda.* 39 R. ESCOLA POLITÉCNICA



Sociedade Geral

O navio-motor «**Alfredo da Silva**»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 18, 19, 20 e 22 do corrente para sair a 26.

A carga de frigorífico no dia 23

Passageiros de 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

As bagagens de porão embarcam no dia 23

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel 27363

*só bebo
cerveja*
GUINNESS



É bom para todos!

Agente em Portugal Continental
e Ilhas Adjacentes
J. Candido da Silva
R. de S. Luis, 12 a 18—Porto
Telef. 22602—27202

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.

QUANDO PENSAR EM LUZ FLUORESCENTE
Lembre-se da

GENERAL ELECTRIC

QUANDO QUIZER UM BOM INSTALADOR
Consulte a

TUBILUX, LDA.

R. LUCIANO CORDEIRO-1 — TEL. 54695

LISBOA

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

Vida artística

Uma linda exposição de pintura de Eduarda Lapa no Porto



EDUARDA LAPA

Eduarda Lapa que todos os anos, nos dá um maravilhoso milagre das rosas, nas lindas flores que pinta, sem duvida, as mais belas, coloridas e resplendentes, está agora expondo, no Salão Silva Porto, da capital nortenha.

A Invicta, das japoneiras românticas, comeu-se com as flores sulinas, e daí o ter acorrido, em peso, verdadeiramente deliciada, ao certame de Eduarda Lapa. Um jardim plástico fragrante e primaveril, em que a Natureza cheia de Sol parece sorrir embevecidamente. Mas a ilustre pintora não apresenta, apenas, para o Porto, os seus mais belos espécimens florais, aliás, vivamente disputados, por um publico ávido de tão encantadoras manifestações plásticas; mas, também, paisagens, marinhas, retratos, num documentário admirável da terra portuguesa, nas suas praias de sonho, onde parecem dormir tritões e nereides, em grutas de ouro, bem como tipos de formosura rústica, ou retratos de elite intelectual e aristocrática—tudo isto num conjunto admirável, onde mais uma vez se afirma o brilhante talento de Eduarda Lapa.

Barros policromados, de Fernando Abranches

E' pena que Fernando Abranches tenha realizado a exposição, na Rua do Arco da Graça, 41, ao Hospital de S. José. Embora tenha mais ambiente estético, numa *mise-en-scene* natural de trabalho, o local é um pouco distante para os alfacinhas que vivem nos densos blocos da Baixa, e que raro saem dos seus limites, a não ser em caso de extrema necessidade. Ora a arte, infelizmente, nos tempos que vão correndo, afugura-se-nos—com tristeza o verificamos!—não é coisa para correr a foguetes. Cada vez, embora haja mais artistas, congrega menos adoradores—aqueles adoradores fakers, silenciosos, extáticos, embevecidos que, ao sol e á chuva, contemplavam dantes os seus ídolos plásticos, ou, pensativamente, ligavam o pensamento ás estrelas, num vôo imenso de penetração espiritual, para lá dos arcanos misteriosos do Infinito.

Fernando Abranches, de facto, alcançou o dominio da sua arte. Tem sensibilidade, emoção, ritmo, idéas, os seus barros policromados. Deve esboçá-los, rapidamente, de tal maneira que a matéria parece fundir-se, como cera, nos dedos, em arabescos quase fluidicos, atitudes de movimento ou, encarnação de símbolos, estados de alma, se não de figuras meramente decorativas.

Há um aspecto curioso a destacar neste artista, que o herdou no sangue: a tendência ou melhor, a expressão dramática de muitas das suas obras, que parecem recortar-se numa atmosfera cénica. Fernando Abranches não se preocupa com o pormenor, sempre sobrio, nas suas expressões. Daí o quer que seja, neste agradável certame, de poético. A vida íntima do artista como que desabrocha em multiplas criações, algumas até, digamos, de carácter onírico. O sonho e a beleza não são, afinal, as duas forças poderosamente emotivas do genuino artista? Eis o que Fernando Abranches infunde nos seus barros policromados, colecção valiosa de Tanagras, que afirmam, pela variedade, a eurytmia, a expressão lírica, ou o sentido tatal, um escultor que sabe humanizar a vida e o amor, a paixão e a bondade — em obras que, na fragilidade da matéria, hão-de passar para além do nosso tempo.

Uma exposição na Covilhã

COVILHÃ, 16.—No salão do Clube União, está patente ao publico uma exposição de que têm sido apreciadas por muitas pessoas, quadros do artista A. Batalha, que há pouco regressou do Brasil. Vêem-se ali obras valiosas,

Movimento marítimo

Passou hoje no Tejo o paquete «Highland Chieftain», de Inglaterra, para a América do Sul, com 153 passageiros para Lisboa e 227 em transito.

O VOO DAS AVES

VAGOS, 16 — Pelo sr. Justino Fidalgo foi encontrado um abelharuco, quase morto, com uma anilha de alumínio, tendo a seguinte inscrição: «Riksmuseum Stockholm Zoc 286».

Festas do Natal

Filhos dos empregados e operários da C. U. F.

A Companhia União Fabril vai organizar mais uma festa de Natal para os filhos dos seus empregados e operários. No dia 21, na garagem daquela empresa, na Rua Cascais, em Alcantara, ás 13 horas, serão distribuídos brinquedos, lanches e agasalhos a 2.000 crianças; ás 15 horas, haverá um espectáculo com a apresentação de palhaços e musica; no mesmo dia, no cinema de Alferrarede, dedicada aos filhos dos operários e empregados da União Fabril do Azoto, empresa associada da Companhia União Fabril, haverá uma sessão cinematográfica.

No dia de Natal, haverá, no Porto, um interessante espectáculo dedicado aos filhos do pessoal daquela companhia, sendo entregues agasalhos, brinquedos e lanches a 300 crianças. No mesmo dia, haverá festa no hospital da C. U. F. para os doentes ali internados e pessoas de familia.

No dia 28, no Barreiro, realizar-se-ão duas festas, uma ás 13 horas e outra ás 15, com espectáculos no cinema g'násio da C. U. F., onde serão apresentados os palhaços Noel & Armindo e o grupo de canto coral dos filhos do pessoal da companhia, sendo distribuídos brinquedos, agasalhos e lanches a 3.000 crianças.

A Companhia União Fabril distribuirá, este ano brinquedos, agasalhos e lanches a cerca de 6.000 crianças.

Rádio Ribatejo

Por motivo da noite de Natal, a emissora Rádio Ribatejo organizou o seguinte programa especial, que será transmitido das 23 horas do dia 24 á 1 hora do dia 25: ás 23, reabertura da estação; 23 e 5, mensagem de Natal; 23 e 10, melodias do Natal, executadas no órgão da igreja de Marvila, de Santarém; 23 e 20, «Noite sem estrelas», programa do dr. Augusto Amora; 23 e 30, programa do Grupo Coral Colégio de Nossa Senhora dos Inocentes; 23 e 45, «O Natal na poesia portuguesa», programa de José Luís, com leitura de poesias por Raul Feio; 0 h., «Vai cantar o peru»; 0 e 5, «Champanhe para todos», diálogo radiofónico; 0 e 15, «O nosso Natal», breves entrevistas com os colaboradores de Rádio Ri-

batejo; 0 e 25, «Lembranças para você», distribuição de brindes, entre os filiados de Rádio Ribatejo; 0 e 35, «O Natal de todo o Mundo», composição de João Maria Pedroso; 1, encerramento.

Natal do Tuberculoso do Hospital do Rego

Muitas vezes a frieza do homem não é senão ignorancia da dor que atormenta o seu vizinho, ocasionada pela complexidade da vida, pelo instinto de defesa e até certo ponto necessária. Se aos olhos que vagueiam ébrios por entre as maravilhas da Lisboa bela se patenteasse o «outro lado» da cidade...

O doente tuberculoso do Hospital do Rego já não é desconhecido ao leitor do «Diário de Lisboa». Pouco se disse ainda da floresta de problemas que ali se contorce dolorosa e lenta, e já os reflexos da generosidade chegaram até nós: da Casa da Sorte, mil escudos; de um anónimo cem; no Capitólio, no próximo dia 15, a «Vida de S. Vicente de Paulo», na «matinée» das 18 e 30. Mas que é isto para o Natal de oitocentos doentes, quando um ligeiro agasalho não se compra por menos de quarenta ou cinquenta escudos, quando um rapaz recém-casado nos diz com lágrimas: «Sou pai de uma menina. Tem treze semanas e ainda a não vi. Oitenta e três escudos para a viagem seria a maior alegria do Natal; quando uma pobre rapariga, com vergonha de pedir, se limita a contar que vai ser operada e a sua maior tristeza é não poder ver o pai que é do Alentejo e só ganha quinze escudos...

Agasalhos contra o frio, fatos e calçado para ir a casa, brinquedos para as crianças, tinhozas, e «isto» e quantas coisas mais, são vozes de lá a que poderéis responder falando ou escrevendo para a Av. Cinco de Outubro, 124, 5.º, esquerdo, telefone 70554, ou para a Rua Castilho, 23, 2.º, telefone 48406.

O horário dos estabelecimentos comerciais

Os estabelecimentos lojistas que seguem o regime de encerramento para almoço estão superiormente autorizados a conservar-se abertos durante o período de Natal, de 15 a 31 do corrente, devendo o descanso ao pessoal ser

dado por turnos. Também, nas vésperas de Natal e Ano Novo, pode o comércio lojista ter os seus estabelecimentos abertos até ás 21 horas.

Socorros aos lafonenses pobres

A Casa de Lafões promoverá, no próximo dia 25, a distribuição a cada lafonense pobre de um óbolo do Natal, que ajude, assim, a minorar o seu desconforto e desventura.

Os pobres da região de Lafões, residentes em Lisboa, que desejem aceitar esta oferta do Natal, devem comunicá-lo, até ao dia 20, á Casa de Lafões, Rua da Madalena, 199, 1.º.

O concurso de presépios

A F. N. A. T. promove novamente este ano, o concurso de presépios, iniciativa que obteve o melhor êxito nos anos anteriores. A inscrição dos grupos que pretendam concorrer, pode ser feita até ao dia 20. São consideradas três categorias de presépios: a de realização tradicional, a de melhor gosto artístico e a de originalidade. Haverá um prémio geral de 2.000 escudos, e mais três prémios, um de 1.500 escudos, outro de 1.000 e ainda outro de 500 escudos para as diferentes categorias. Os presépios deverão ser armados no dia 22 e esta: patentes até ao dia de Reis. A sua classificação será feita por um júri nomeado pela direcção da F. N. A. T.

«Natal do sinaleiro»

A Companhia União Fabril, tal como nos anos anteriores oferecerá aos sinaleiros caixas de sabão, que serão entregues no dia de Natal.

Na General Motors

O grupo desportivo da General Motors efectua, no próximo sábado, ás 15 horas, nos salões da Casa do Alentejo, uma festa de Natal, dedicada aos filhos de todos os empregados daquela empresa.

Acto de benemerência

VOUZELA, 16—O sr. Manuel Alves Lopes, há muitos anos residente em Petrópolis, e que é natural de Paços de Vilharigues, deste concelho, prometeu donativos em dinheiro para o Hospital da Misericórdia de Vouzela e Bombeiros Voluntários da mesma vila.



**O PORTO
QUE O PATRÃO
BEBE**

NIEPOORT & C.

Rua Nova da Alfandega, 15

Telef. 21028 — Teleg. Niepoortco — PORTO

AGENTES NO SUL DO PAIS:

J. NUNES DA SILVA

Rua do Corpo Santo, 16, 1.º — Telef. 25498

Teleg. «Saliwine» — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

—No próximo sábado, efectua no Teatro Rivoli, do Porto, um recital de poesias a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

«Filipe II»

representado por amadores

O Teatro Estúdio do Salitre apresentou, há anos, com muito êxito, «Filipe II», peça notável de Alfieri, que teve, então, no protagonista, o amador Oswaldo, um elemento novo que surgia, e que se credenciou junto do público. Nos primeiros dias de Janeiro, um novo grupo, que tem á frente a actriz Cecilia Guimarães e é dirigido por aquela artista-amadora e pelo pintor Julio de Sousa, vai apresentar esta peça notável do teatro italiano, com cenários daquele distinto pintor que, pela primeira vez, dá uma colaboração verdadeiramente efectiva ao teatro de amadores. O protagonista será de novo interpretado por Oswaldo, que foi agora o ensaiador do agrupamento, quase todo constituído por novos elementos.

Morgado Mauricio

Teve a amabilidade de nos vir apresentar cumprimentos, o tenor Morgado Mauricio que, durante cerca de 4 anos, andou em digressão artística por terras de Africa, tendo actuado em quase todas as cidades de Angola e Moçambique, em Joanesburgo, em territórios franceses e belgas, nas Canárias, etc.

O distinto artista actuou ultimamente na Madeira, e, em todos os locais, obteve êxitos, como se comprova por grande numero de boas referências e críticas dos jornais das localidades onde se exibiu.

Morgado Mauricio que, dentro de pouco tempo, partirá novamente para Africa, a fim de cumprir um contrato em Casablanca, disse-nos que, entretanto, gostaria de actuar no nosso País, a fim de retomar contacto com o nosso publico.

Primeiras exhibições

«Raparigas de Roma», no São Luís

O cinema italiano continua em curva ascendente. A sua origem, na maioria dos casos, é já uma marca de garantia. Mesmo quando os filmes não atingem um alto nível, estão de tal maneira repassados de verismo, de ar livre, de interpretações francas, que mesmo as suas meias vitórias são dominantes no que se pode chamar o jogo das reacções, ou sentimentos, entre o publico e o «écran».

O que ontem se estreou, no São Luís, não pertence a esse tipo, digamos, secundário. É uma produção de escolha, que sendo diferen-

te, no género, das Três histórias proibidas, pode, no entanto, pôr-se á cabeça de uma época cinematográfica.

É curioso observar que os produtores italianos descobriram na juventude um largo e rico manancial. Estudam-na, observam-na e, se a criticam ou exploram, como Genina, o seu aspecto dramático, também, sorriem, brincam com ela, como Luciano Emmer, focando os seus pequenos ou grandes problemas sentimentais. Esta inclinação para os temas da mocidade, dá ao cinema daquele país como que elementos estruturais de renovação, a qual, como se verifica, não é, apenas, na execução técnica, mas no próprio substracto do assunto.

Outro aspecto a focar é a multiplicação das narrativas, na mesma obra, o que dá aos filmes mais movimento, mais reflexos, mais densidade de vida.

Em «Raparigas de Roma» há, também, três histórias, não contadas, separadamente, como na obra de Genina, há pouco exibida naquele cinema, mas paralelas nos seus destinos, embora diferentes nas circunstâncias. Dantes, caracterizava-se, literariamente, este processo, de unanimismo. Não vemos inconveniente em aplicá-lo á sétima arte.

O filme é a crónica deliciosa da vida de três pobres costureirinhas, que se sentam, nas horas do descanso, na escalinata de «Trinitá dei Monte», que vem morrer, entre lindas flores, na «Barcaccia», de Bernini, na praça de Espanha. Ao lado, a casa de Keats, frequentada por um professor que se acostumou a encontrá-las, ao meio-dia, nos degraus do escadório, comendo, alegres, o seu pão de sol e de ilusões.

Partindo deste ponto, o filme desenrola-se efusivo, pitoresco, por vezes mesmo hilariante, na observação e comentário dos aspectos. Cada uma das raparigas tem o seu namorado, e o filme é uma sucessão de episódios de amor e de ilusões.



TODAS AS NOITES
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com dois esplendidos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL,
Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas
SÁBADO, 20
A NOITE DA CANÇÃO NACIONAL
SENSACIONAL PROGRAMA
(Reservam-se mesas)

moro, isto é, a sua história. Uma gosta de um chauffeur de camião, de alma aberta, franca; outra, de um empregado de escritório, vaidoso e cínico; e a terceira, de um pequeno «jockey».

Tudo este trama humano é bem curioso. A realização tem frescura, discreta emoção e, sobretudo, um ar de novela, que arranca á vida as suas pequenas comédias e tragédias. A juventude sofre e ri, mas o seu poder de recuperação é tal que tudo passa como chuva de Verão. Luciano Emmer não peneira, apenas, na alma das suas heroínas, mas nos seus lares, nos costumes dos bairros pobres de Roma, dando-nos uma obra cheia de realidade enternecida, aqui, ligeiramente dolorosa, além, risonha e feliz—toda ela, porém, admirável de reconciliação humana e, de certa maneira, doce e feliz. Há que vê-la, tanto mais que o desempenho é excelente. Vários documentários, entre os quais, um sobre os recentes exercícios militares do Entroncamento, que é bem feito. —Visor 42.

Cinema

«Homens na Arena», no Condes, um autêntico filme de touros

Na notícia da estreia deste autêntico filme de touros, escrevemos que tudo está certo no plano tauromaquico, o que constitui para os aficionados, um caso raro e agradavelmente surpreendente. Não tem «espanholade» nem pandeira andaluza e dá-nos no México, e com o espectáculo grandioso da sua Praça Monumental, todos os passos dum norte-americano que se faz toureiro. Assistimos aos seus ensaios com a «tourinha» e nos «tentaderos», e vêmo-lo depois a lutar com «diestros» tão famosos como «El Soldado», António Velazquez, Ricardo Torres, Briones e Andrés Blando, em «faenas» que só por si justificariam o filme, se este não tivesse também as justas reacções humanas dos bastidores das corridas de touros e vibrante acção.

Nova Companhia de Circo

hoje, no Coliseu, com trapezistas, cães, a famosa banda cômica «El Empastre», Amanhã, deslumbrante «matinée»

Vá esta noite ao Coliseu admirar a nova e quarta companhia de circo, a grande Companhia do Natal. A banda de alegria «El Empastre», a mais excentrica e cômica, com a Giralda, de Sevilha, no meio da pista, e os músicos a tocar os mais fantásticos instrumentos. Grandes trapezistas no turbilhão da morte. Cães amestrados. Os colossais Marno Brothers, a maior força humana do Mundo, empolgando o publico. Patinadoras em vertigem. Cascadores cômicos. Acrobatas sensacionais. Poses plásticas. Os palhaços Rivel, e muitas outras atrações. Amanhã, ás 16 horas, deslumbrante «matinée».

As irmãs Arilla

deixam o nosso País



As irmãs Arilla

Depois de uma brilhante actuação de 6 meses em Lisboa, seguem hoje para Espanha, a fim de cumprirem vantajosos contratos naquele país e na América do Sul, as insinuantes bailarinas espanholas Mary e Otilia Arilla, que tantos êxitos alcançados no nosso País.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Esta noite em Samarcanda».
MARIA VITORIA—As 21 e 45—«A hipócrita».
APOLO—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«A malquinha de Arroios».
AVENIDA—A's 18 e 15—«Dias felizes». A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
VARIEDADES—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil».
COLISEU—As 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIZ—«Raparigas de Roma».
TIVOLI—«Chamada dum desconhecido».
SÃO JORGE—«A mulher absoluta».
MONUMENTAL—«Scaramouche».
POLITEAMA—«Mara Maru».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Nazaré».
CONDES—«Homens na arena».
ODEON e PALACIO—«Horizonte perdido».
CAPITOLIO—«Branca de neve e os sete anões».
PROMOTORA—«Ultras».
OLIMPIA—«A pousada de Jamaica».
TERRASSE—«Nossa Senhora de Paris».
JARDIM CINEMA—«O boa vida».
LYS—«O triunfo do rebelde».
REX—«Duas semanas de amor».
CHABY (Algueirão)—«Tóto, terceiro homem».



Emerson
Radio



UM VALIOSO BRINDE PORTATEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A' venda em todas as boas casas REPRESENTANTES
COSTA & BRITO LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA Telefone 24253

Madrid

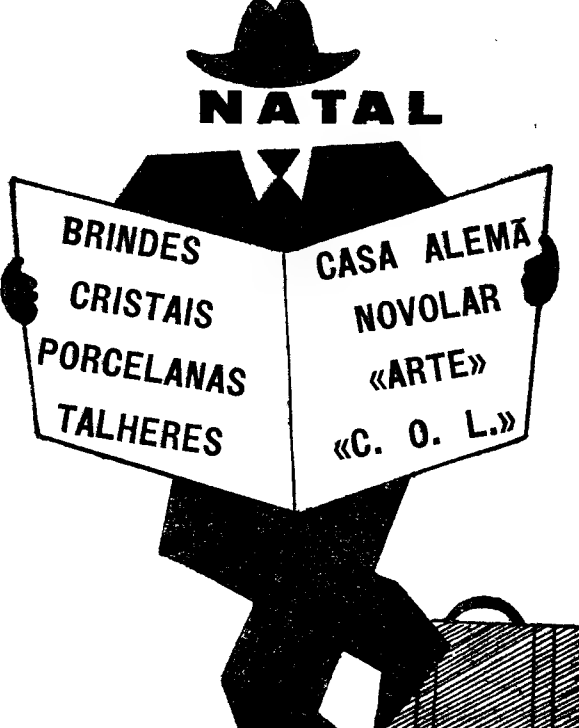
FIM DO ANO
de 28 a 4 de Janeiro
Esc: 1.650\$00

SEVILHA
CARNAVAL
de 14 a 17 de Fevereiro
Esc: 730\$00

Os preços acima incluem hotéis de 1.ª categoria e transportes nos confortáveis Auto-Pullmans.

CAPRISTANOS
os unicos no País
AGENCIA DE VIAGENS ZEPALD.ª

Rua Capelo, 22 — Telef. 31253



NATAL

BRINDES
CRISTAIS
PORCELANAS
TALHERES

CASA ALEMA
NOVOLAR
«ARTE»
«C. O. L.»

CASA ALEMA — R. da Palma, 33 — LISBOA
NOVOLAR — R. Ferreira Borges, 139 — LISBOA
«ARTE» — R. Santa Catarina, 9 — PORTO
«C. O. L.» — R. Gomes Freire, 152-A — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO. ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.ª, 4.ª e 6.ª ás 19 horas e ás 3.ª, 5.ª e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.

A PRESTAÇÕES AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo—FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca Suíça «ESKIMO» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS—Artigos de Casa de Banho—LOIÇA SANITARIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEIEiros — ASPIRADORES — EN-CERADORAS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA—FERROS ELECTRICOS, automáticos—T. S. F., das marcas mais acreditadas—ARTIGOS DE MENAGE—UTILIDADES — CARRINHOS para BEBES, etc.

J. Costa & Silva, Lda.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

Sociedade «ESTORIL» LEILÃO

Em 18 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 17.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual



Raul Augusto Rodrigues
FALECEU

Maria da Soledade Dias Rodrigues, Raul Francisco Rodrigues, sua mulher e filhas, Carlos Eduardo Rodrigues sua mulher e filha, Adolfo Manuel Rodrigues, sua mulher e filho, irmãos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, irmão, avô, sogro e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA
Rua de Alcantara, 35 A



Raul Augusto Rodrigues
FALECEU

O PESSOAL DA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES CARLOS EDUARDO RODRIGUES cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu amigo e chefe Carlos Eduardo Rodrigues, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 10 horas da igreja de Alcantara, para o cemitério da Ajuda.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua a ser influenciado por uma massa de ar húmido transportada na circulação de um anticiclone centrado entre os Açores e a costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu coberto nas regiões Norte e Central e de fraca nebulosidade na região Sul. Vento WNW fresco, por vezes, forte nas regiões Norte e Central e moderado de NW na região Sul. Chuva nas regiões Norte e Central. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 16,6; mínima, 9,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,4; mínima, 8,3.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30, «Meia-hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, música regional portuguesa; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, trechos de piano; 20 e 45, canções; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, música de tela; 21 e 30, «No Centenário de S. Francisco Xavier», palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Festivais de Bayreuth, ópera «Parsifal», de Wagner; no final do 1.º acto: «Actualidade internacional»; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, solos de piano; 21 e 30, música ligeira brasileira; 21 e 45, «Memórias musicais de um viajante imaginário», programa de Rui Bandeira; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, orquestras ligeiras; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 19, fados e guitarradas; 19 e 30, jornal; 20 e 20, programa dos associados; 20 e 45, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, «Vem aí o Pai Natal»; 0 e 15, música de dança; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Pauleira, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressaio Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, a Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel.

77300; A'garve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculanio, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arraiga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	7725	77155	77255
Consolidado 3 % T. 10	8525	8515	8525
Consolidado 3 1/2 T. 10	9785	9775	9795
Centenários 4 %	2.1875	2.1865	2.1885
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	9605	9705
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	9705
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	9705
Externas 1.ª série	—	1.2105	—
Externas 1.ª carimbadas	1.2205	1.2135	1.2225
Externas 3.ª série	—	1.3355	—
Externas 3.ª carimbadas	1.3505	1.3475	1.3505
Caut. 3.ª série s/juro	—	1505	—

Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.6505	—
Lisboa e Açores port.	1.4905	1.4855	1.4955
Ultramarino cp. I. p.	1.1225	1.1215	1.1245
Portugal port. I. p.	—	1.3525	—
Mundial	1.6905	1.6805	1.7005
Águas Lisboa port.	—	1805	1905
Águas Lisboa 1934 T. p.	—	1905	—
Águas Lisboa 1936 T. p.	—	1805	—
Cimentos Leiria T. p.	4505	4405	4605
Crédito Predial port.	—	185	1855
Gás Electricidade cupão	1405	1405	14055
Alto Alentejo cupão	14455	1445	1455
Industrial Aliança	—	3205	3405
Portugal e Colónias	3415	34055	3425
Nac. de Navegação T. p.	1.3005	1.2935	1.3105
Colonial de Navegação	—	7955	8005
Port. Tabacos cupão	4465	4455	4475
Tabacos Portugal cupão	6055	6005	6105
União Electrica Port.	2405	2405	—
Cassequel	1.4715	1.4705	1.4725
Agrícola das Neves	1.1605	1.1555	1.1705
Agricultura Colonial	—	6005	6255
Agucar de Angola	—	3.0105	3.0605
Buzi	1455	1455	14555
Cabinda	2205	2195	2225
Ilha do Principe	—	1.4605	1.4905
Zambézia T. de 25	—	1285	12855
Moçambique	1805	17955	18055
Eléctrica das Beiras	—	1.7555	1.7705

Obrigações			
Águas de Lisboa 5 %	—	5105	—
Norte de Portugal 5 %	—	10755	1085
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	1005

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Vida desportiva

FUTEBOL

Homenagem a Ribeiro dos Reis

Uma comissão composta dos antigos árbitros, hoje dirigentes: Filipe Gameiro Pereira, António Serrano e Luiz Gaspar, e dos árbitros em actividade: José Sarandezes (dos mais antigos) e Joaquim Campos (dos mais modernos) vai promover ainda este mês e em local a designar uma homenagem ao tenente-coronel António Ribeiro dos Reis, por motivo da sua nomeação para membro da Comissão de Arbitragem da F. I. F. A.

Luta Livre

Ontem DON JUAN, o Terramoto Mexicano, emagou Barrigana por um duplo estrangulamento. Que fará ele, amanhã, a José Luis, última esperança para resistir ao colosso do México?

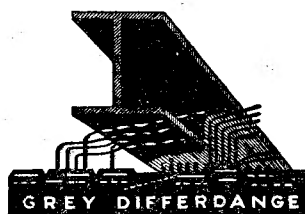


DON JUAN

Don Juan - José Luis

O mais emocionante combate de «catch» que tem sido apresentado em Portugal. AMANHÃ, no Estádio Internacional.

VIGAS GREY



DEPOSITÁRIOS:

A. DA COSTA CABRAL, Lda
ARMAZENS DE FERRO

RUA CAIS DO TOJO, 7.
(AO CONDE BARÃO)

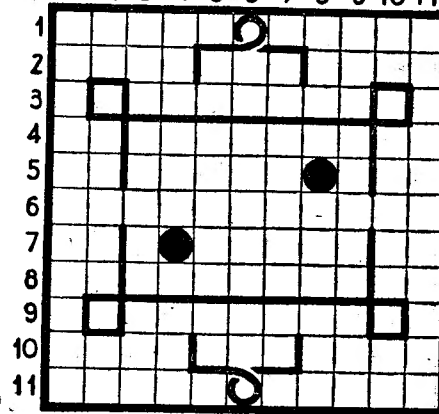
TELEFONE { 60416
66353

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3682

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Alentejo. Renunciava. 2 — Baitraquão da família dos rani-deos. Patroa. Caudas. 3 — Regatos. 4 — Antes de Cristo. Nome de um jogo de cartas. Entre nós. 5 — O lado do vento (naut.). Fio metálico. Artigo (pl.). 6 — Museus de pintura. 7 — Preposição. Içava. Enxerguei. 8 — Nota de música. Inventariar. Prefixo de privação. 9 — Puro. 10 — Cifra. Aqui está. Estimar. 11 — Espécie de choupo. Imprecação.

VERTICAIS: 1 — Analisa profundamente. 2 — Siga. Multa. Artigo antigo. 3 — Capa de confraria. Ronha. Epoca. 4 — Grande quantidade. Altar. Ruido. 5 — Aspecto. Cor de carmim. A ii. 6 — Pedra de moinho. Sacrificio. Zomba. 7 — Nesse lugar. Mortal. Pertences. 8 — Repercussão. Mãe de Abel e Caim (Bibl.). Imensidade. 9 — Preposição e artigo (pl.). Arrostar. Ave semelhante à avestruz. 10 — Partia. Filtrava. Símbolo químico da prata. 11 — Matar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3681

HORIZONTAIS: 1—Louvre. Era. 2—Unia. Ages. 3—1a. Ir. Amais. 4—Triciclos. 5—Atroas. CC. 6—Rua. Cri. 7—Ir. Alfama. 8—Conciliar. 9—Morna Mó. Rã. 10—Oleo. Pará. 11—Seu. Casais.

VERTICAIS: 1—Citariamos. 2—Artur. Olé. 3—Ou. Ira. Creu. 4—Unico. Dono. 5—Virias. Na. 6—Rã. Cs. AC. Pá. 7—Al. Climas. 8—Amor. Flora. 9—Egas Cai Ai. 10—Rei. Criar. 11—Associaram.

Peugas inglesas de lã com nylon

TORRE EIFFEL

104, RUA DO CARMO, 106

Apenas 22\$00

Custa um bom almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

GRANDE SALDO

de ARTIGOS PARA BRINDES, toda a existência da Firma E. VICTORINO, LIMITADA, bijuterias, perfumarias, meias nylon, luvas, lenços, etc.

Rua Aurea, N.º 139-1.º — Lisboa (Palacio Azul)

QUEM MERECE PAU...



NÃO MERECE PAUPÉRIO

COMPRE DESDE JÁ
OS MAIS VARIADOS
BRINDES DE UTILIDADE

UNIPREÇO

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

DE TUDO PARA TODOS
AOS PREÇOS
MAIS ACESSÍVEIS

ATENÇÃO!

Para o Natal de 1952

murphy

oferecem um brinde sensacional!

Para as pessoas que até ao dia 7 de Janeiro de 1953 comprarem um rádio-receptor **murphy** ou **GENERAL ELECTRIC** num dos revendedores da **GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA**, a sorte decidirá quem virá a receber, grátis UM FRIGORÍFICO **GENERAL ELECTRIC** DE 6 PÉS CÚBICOS

Para isso bastará comunicar a sua compra para a RUA DO NORTE, 5, em LISBOA, ou para a RUA SÁ DA BANDEIRA, 585, no PORTO, indicando o tipo, o número do aparelho e o nome do revendedor.

ETP

A1

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

RUI MASCARENHAS

EM EXCELENTE GRAVAÇÃO

ML 148 — *Ai, ai, Isabel* ... bolero
 Não te mereço ... fado canção

MAX

ML 149 — *Baile camponês* ... bailinho
 Rancho Minhota ... rabelha
ML 151 — *Quero e não quero* ... fado
 Perdão

MARIA MANUELA

ML 150 — *O que tem de ser* ... fado
 Fado moderno

Columbia

CADA DISCO 35\$00

EST.ºS VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

95 — RUA NOVA DO ALMADA — 99 — LISBOA



A's classes trabalhadoras

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (mínimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

NOVOLAR

R. Ferreira Borges, 139-145

R. Correia Teles, 1-7

Tel. 66816 — LISBOA

Tem na sua completíssima colecção de esquentadores a gás e petróleo o conhecido esquentador **REX**, indiscutivelmente o Rei dos esquentadores, fabricado pela **FICOL L.^a**, também produtora das afamadas torneiras e misturadores **TACO**.

No próprio interesse de V. Ex.^a, aconselhamos-lhe que examine estes artigos em **NOVOLAR**.

NÃO HESITE!...

PARA COMPRAR UM BRINDE DE UTILIDADE VISITE LARBELO

UM BRINDE DE CATEGORIA, distinção e bom gosto só em

LARBELO

195, RUA DA PRATA, 197 — TELEFONE 24042

UMA GRANDE E SENSACIONAL NOVIDADE

NOVAMENTE À VENDA

O NOVO GIRA-DISCOS



O gira-discos «PLAYMASTER MARKEL» é o mais completo até hoje fabricado no Mundo inteiro.

AUTOMATICAMENTE:

Toca discos de todas as velocidades—33 1/3, 45 e 78 RPM

Toca todos os tamanhos de discos

TOCA AMBOS OS LADOS DOS DISCOS DE 10 E 12", SEM OS VOLTAR

Toca uma ou vinte e quatro faces

NOVE HORAS CONTÍNUAS DE MUSICA!

O mecanismo do «PLAYMASTER MARKEL» é completamente diferente de todos os outros gira-discos, sendo considerado uma obra-prima da engenharia norte-americana, pois possui perfeições de execução completamente inéditas.

A sua reprodução fiel e uniforme abrange toda a escala musical. O «PLAYMASTER MARKEL» é adaptável a todos os aparelhos de T. S. F.

VENDIDOS COM GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DEMONSTRAÇÕES S/ COMPROMISSO

A VENDA EXCLUSIVAMENTE NOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

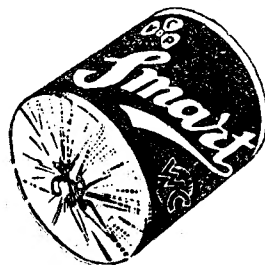
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs.: 46626 e 51722

O melhor capital dos vossos
filhos, quando forem homens,
será a saúde.

Alimentai-os desde já com
produtos de alta qualidade.

NESTLE

NÃO É UM LUXO USAR



É UM ACTO DE BOA
HIGIENE

É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITARIO

SALDOS

A CASA JAIME PINTO, DA RUA AUREA, 292, 1.º, POR MOTIVO DE TRANSFERENCIA DAS SUAS INSTALAÇÕES PARA A RUA DO CARMO, 98, SALDA A SUA ENORME EXISTENCIA DE TODOS OS ARTIGOS PARA CHAPEUS (VERÃO E INVERNO)

VENDA DE BILHETES

na estação de Lisboa-Rossio por motivo das

FESTAS DO NATAL

Para comodidade dos srs. Passageiros tem início hoje, 17 do corrente, na estação de Lisboa-Rossio, a venda de bilhetes para os comboios especiais que se efectuam nos dias 20, 22 e 23, por motivo das Festas do Natal.

Os efeitos da invernalia

Inundações em França

PARIS, 17.—Começa a haver inundações no Sudoeste da França, onde chove há cinco dias quase sem interrupção. O Garona está a subir quatro centímetros por hora; tiveram de ser abandonadas pelos moradores algumas casas dos bairros suburbanos, ameaçadas pelas águas de três ribeiros, na cidade de Bordeaux; em Valence d'Agén, o rio saiu do leito e sobriu a planície, cortando várias estradas secundárias e caminhos vicinais. Nas zonas do Leste e do Centro os nevões dos dois últimos dias estão a causar grandes dificuldades á circulação nas estradas.

Na região de Bordeaux, soprou durante toda a noite grande ventania de Oeste. O mar está embravecido e o barco-piloto não pôde sair. A chuva, que não pára de cair, agravou a situação nas regiões inundadas. Ao Norte de Bordeaux, as águas romperam os diques, inundando umas quarenta propriedades que fornecem os mercados da cidade. As águas escoam-se tanto mais facilmente quanto é certo que o nível do Garonne está a subir. Torna-se assim cada vez mais séria a ameaça aos bairros Norte de Bordeaux. Nos arredores, a água corre em enxurrada pelas encostas e espalha-se nos bairros operários.

Em Aubusson, o Creuse leva uma grande cheia e o nível das águas aumentou 1m,50. Há casas baixas inundadas. O mesmo sucede na região de Limoges onde, em resultado da cheia do Vienne, muitos ribeirinhos tiveram de sair de casa. Não há notícia de acidentes.—(F. P.).

Perturbações na navegação aérea

LONDRES, 17.—O vento que sopra no Atlantico Norte está a causar dificuldades na navegação aérea. Um avião que partia do aeroporto de Shannon (Irlanda) com destino a Nova York, teve de voltar ao ponto de partida por ter sido apanhado por vento de 115 quilómetros por hora. No mesmo aeroporto pousou um aparelho de passageiros que seguia de Londres para as Bermudas. O aeroporto de Gander (Terra Nova) encerrou em virtude das péssimas condições atmosféricas que se verificam nessa região.—(F. P.).

Traineira em perigo

LONDRES, 17.—Com mar agitado, varrido por ventos que sopram a mais de 130 quilómetros á hora, o salva-vidas de Stormway fez-se ao largo esta manhã para acudir á traineira «William Gale» em perigo, ao largo da costa de Sutherland, na Escócia.

Por outro lado, o transporte de tropas «Devonshire», que traz soldados rendidos na Coreia, que devia chegar perto do meio-dia a Liverpool, teve de se abrigar da tempestade na baía de Mœlfre (País de Gales).—(F. P.).

Nas costas da Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—Desde ontem á noite, um violento temporal varre a costa ocidental da Grã-Bretanha, a Escócia e as Hébridas. O vento sopra a mais de 160 quilómetros por hora, e é superior a 100 quilómetros ao largo da costa do Lancashire. A navegação está a ser muito prejudicada.—(F. P.).

TUMULTOS NA INDIA

motivados pelo pedido de criação do Estado de Andhra

BOMBAIM, 17.—Houve 3 mortos e 12 feridos, dos quais 4 gravemente, ontem, em Nellore, a 240 quilómetros de Madrastra, quando a Polícia abriu fogo sobre manifestantes que tinham incendiado vagões. Aqueles, que reclamam a criação de um Estado independente de Andhra, apedrejaram veículos dos bombeiros.

Por outro lado, soube-se hoje que 50.000 pessoas tomaram parte na manifestação de Vijayawada, onde a estação do caminho de ferro foi saqueada, calculando-se os prejuizos em mais de 20 milhões de rupias.

Toda a administração publica nas regiões de língua «telugu», provincia de Madrastra, está praticamente paralisada. Os partidários do Estado de Andhra baseiam-se nesta diferença linguística.

Outro chefe do movimento separatista, Rajaram Venkyya Paskanthi, começou ontem a greve da fome, em Bombaim.—(P. F.).

Um foguetão subiu

a 217 kms. de altitude á velocidade horária de 6.276 kms.

WASHINGTON, 17.—Um foguetão «Viking 9» da Marinha dos Estados Unidos igualou ontem o «record» de altitude de 217 quilómetros para foguetões de acção simples, no polígono de Whitesand, no Novo México.

O foguetão, de sete toneladas e meia e 13 metros, alcançou a velocidade de 6.276 quilómetros á hora. O «Viking 9» transportava instrumentos de investigação para medir a luz do Sol em regiões ultravioletas. Transportava, também, seis máquinas fotográficas para registar dados e obter fotografias infravermelhas da superfície da Terra, da atmosfera e das formações de nuvens.

Um foguetão «Wac Corporal» do Exército americano alcançou a altura de mais de 402 quilómetros, mas não era um engenho de acção simples. Foi lançado por um «V-2» alemão, que já se encontrava nos ares.—(Reuter).

Arquitecto Francisco Montagna

Chegou a Lisboa o architecto Francisco Montagna, professor da Escola de Arquitectura de Buenos Aires, que vem em missão de estudo á Europa, a fim de promover a introdução do espirito da arquitectura latina nos meios argentinos, onde predomina a influencia dos espiritos americano e alemão. O professor Montagna, que visitará a Espanha, França e Itália, voltará a Lisboa, então com demora de alguns dias.

Uma serie de conferencias promovidas pelo Atlético

O Atlético Clube de Portugal vai organizar uma série de seis conferencias educativas, no sentido de chamar a atenção da sua massa associativa para problemas de carácter social, a primeira das quais se realiza no próximo dia 19, ás 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, fazendo o sr. José da Cruz Filipe, antigo professor de surdos-mudos da Casa Pia de Lisboa, sobre «Questões de ensino, instrução popular e analfabetismo». Seguir-se-ão conferencias pelos srs. dr. Tovar de Lemos, versando problemas da sífilis; dr. Mário Gonçalves Viana, sobre educação física; dr. Sebastião de Brito e Aberu, sobre puericultura; dr. Mesquita Guimarães, sobre Medicina desportiva; e dr. José Formosinho Sanches, versando assuntos da Tuberculose.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. dr. Quirino Mea'ha, presidente da direcção da Fundação Nacional para a Aegria no Trabalho, recebemos um officio, agradecendo o relevo e a persistência das noticias acerca da I Exposição de Arte dos Trabalhadores, e afirmando que á nossa colaboração e á da Imprensa em geral se deveu uma parte apreciável do êxito daquela iniciativa. «A Imprensa» diz-se nesse documento—interpretou sabiamente o seu objectivo de valorização do trabalhador português e proporcionou-nos, mais uma vez, como sempre, a certeza de que tais empreendimentos estão no seu sentir social e patriótico».

ASSEMBLEIA GERAL da Companhia dos Diamantes de Angola para tratar de importantes assuntos

Sob a presidência do sr. coronel Lopes Mateus abriu, pouco depois das 15 horas, a assembleia geral da Companhia dos Diamantes de Angola, que vai tratar de importantes assuntos, o primeiro dos quais foi o aumento de capital social por incorporação de reserva. A assembleia tratará, a seguir, de: contribuição contratual gratuita de acções á provincia de Angola, consequente alteração de estatutos e pagamento de um bonus aos accionistas em relação ao exercicio de 1951. Não se sabe ainda se a discussão terminará hoje ou se terá de prosseguir em outra reunião.

Três mineiros feridos numa explosão nas minas de Aljustrel

Deu-se ontem á noite uma explosão antecipada de um tiro de pedreira, nas minas de Aljustrel, pelo que ficaram muito feridos os mineiros Manuel Maria Contreras, de 34 anos; Francisco José Paulino, de 31 anos, e António Manuel Baptista, de 26 anos, os quaes vieram para Lisboa numa ambulancia, ficando internados no Hospital de S. José.

DE LUTO

Raul Rodrigues

Na sua residência, na Rua da Creche, 20, faleceu hoje o estimado mestre de construção civil sr. Raul Rodrigues, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Rodrigues, e pai do antigo jogador internacional de futebol sr. Carlos Eduardo Rodrigues, conhecido construtor civil, a quem apresentamos sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Alcantara, para o cemitério da Ajuda.

Raul Augusto Rodrigues

Na sua residência, Rua da Creche, 30, rés-do-chão, esquerdo, faleceu o sr. Raul Augusto Rodrigues, de 68 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade Dias Rodrigues e pai do construtor civil sr. Carlos Eduardo Rodrigues. O seu funeral, a cargo da agência Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

Com 103 anos

BEJA, 17.—Com 103 anos, faleceu ontem Luísa do Carmo, solteira, que era a pessoa mais idosa desta cidade. Viveu durante alguns anos no antigo convento da Conceição.

SUFRÁGIOS

D. Ester Moreira da Silva de Boavida Portugal

Por intenção da alma da sr.ª D. Ester Moreira da Silva de Boavida Portugal, reza-se amanhã, ás 10 horas, m'ssa na igreja de S. Roque.

QUATRO FERIDOS num desastre de automóvel

Esta tarde, já depois das 15 horas, quando passava na Praça Marquês de Pombal, foi cho-car com um poste o automóvel conduzido pelo sr. dr. José Homem Sampaio e Melo Fernandes Vaz, de 44 anos, oficial-maior da Misericórdia de Lisboa.

Dentro do carro, seguiam sua esposa, sr.ª D. Maria Berta Fernandes Vaz, de 38 anos; sua filha, Maria de Lourdes Fernandes Vaz, de 15, e uma servçal, Lucinda Clemente, de 52 anos, tocos moradores na Rua Tomás Ribeiro, 51, 1.º, direito.

Foram todos receber tratamento ao Hospital de S. José, onde se verificou que era apenas de mais cuidado o estado da menina.

MORADIA

Na linha de Cascais, com chauffage, garagem e jardim, esplendidamente situada, vende-se pela maior oferta. Urgência por estar a terminar prazo de isenção de sisa. Largo D. João da Camara, 3, das 15 ás 19 h.



uma tradição que vem de longe... prefira, portanto, para prendas de Natal as joias, pratas e filigranas portuguesas.

Visite as Ourivesarias



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

O bei de Tunes recusa-se a assinar as reformas propostas pelo residente-geral

TUNES, 17.—O bei participou à Residência-Geral, por intermédio do primeiro-ministro, Baccuche, que se recusa definitivamente a pôr o selo nos dois textos de reformas que lhe foram apresentados pelo residente-geral na segunda-feira, pela manhã.

Os dois decretos em questão (reforma caidai e municipal) que são mais do domínio administrativo do que político, não foram, lembram os círculos autorizados, criticados por nenhuma das esferas interessadas e, nas actuais circunstâncias, a sua promulgação teria provado a vontade do soberano de enveredar, como anunciava na nota de ontem, pelo caminho da conciliação e das reformas democráticas indispensáveis à Regência.—(F. P.).

De Hauteclouque em Paris

PARIS, 17 — O conde de Hauteclouque, residente-geral da França na Tunísia, foi recebido esta manhã pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman.

O presidente da República, Vincent Auriol, recebeu hoje o general Guillaume, residente-geral em Marrocos.—(F. P.).

O general Collins chegou hoje a Madrid

MADRID, 17.—O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos chegou hoje a Madrid, de avião, vindo de Paris, onde tem estado a assistir às reuniões da Comissão Militar da NATO.

Fará aqui visitas de cortesia ao ministro do Exército, general Augustin Muñoz Grande, e ao chefe do Estado Maior, general Juan Vigon, que tem sido o principal negociador espanhol dos acordos militares hispano-americanos. O general Collins deve partir na quinta-feira para os Estados Unidos com escala por Lisboa.—(R.).

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIARIAMENTE:
JANTAR-CONCERTO
SEM AUMENTO DE PREÇO

DIA DE NATAL:
JANTAR ESPECIAL
COM
CONCERTO
MARCAM-SE AS
REMANES MESAS

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

que preparem essas populações para a independência.

A segunda resolução, aprovada por 39 votos contra 12 e 5 abstenções, recomenda às nações administradoras de territórios não autónomos que incluam voluntariamente, nas informações que fornecerem à O. N. U., pormenores relativos à maneira como se exerce nesses territórios, indicando nomeadamente os seus progressos políticos e as disposições tomadas para desenvolver a sua capacidade para se administrarem por si mesmos.

A terceira resolução, aprovada por 42 votos contra 7 e 8 abstenções, encarrega o Conselho Económico e Social, juntamente com a Comissão dos Direitos do Homem, de continuarem a elaborar recomendações a respeito da observância do direito de os povos e de as nações dispor de si próprios.

Estes projectos de resolução foram violentamente atacados durante os debates que em torno deles se travaram nas comissões respectivas, nomeadamente pelos representantes das potências administradoras. O delegado da França declarou na devida altura que o seu Governo não poderia cooperar com a comissão encarregada de obter informações a respeito dos territórios não autónomos.

A Comissão Política continuou o debate sobre a questão de Marrocos na sessão da noite passada. Falaram doze oradores e quase todos se referiram às recentes perturbações da ordem registadas nessa região. Os delegados do Irão, da Bielo-rússia e da Jugoslávia defenderam o ponto de vista das nações árabes, o mesmo fazendo os representantes da Etiópia, da Arábia Saudita, do Afeganistão e do Yemem. Ainda faltava ouvir três oradores inscritos neste debate, quando se resolveu adiar a continuação dos trabalhos para hoje de manhã. Espera-se que se proceda ainda hoje à votação, que no entanto já estava prevista para a sessão de ontem.

A comissão tem presentes dois projectos de resolução, um apresentado por um grupo de nações árabes e asiáticas, outro apresentado por um gru-

po de nações sul-americanas. Em virtude de na questão da Tunísia ter sido aprovada a proposta nessa altura apresentada pelas nações sul-americanas, sendo rejeitada a proposta dos árabes e asiáticos, estes pretendem agora evitar a repetição da sua derrota no caso de Marrocos. Com esse fim, o delegado do Paquistão apresentou na noite passada uma emenda à proposta sul-americana, na qual se exprime a esperança de que as duas partes continuem sem tardar as suas negociações destinadas a promover o acesso dos marroquinos à capacidade de se administrarem a si próprios. Esta frase, aliás, figura na resolução sul-americana já aprovada para o problema da Tunísia.—(F. P.).

As relações comerciais entre a França e os países da zona do esterlino

LYON, 17.—Realizou-se ontem nesta cidade uma reunião de informação sobre as relações comerciais entre a França, a Espanha, Portugal, a América do Sul e a zona do esterlino. A reunião, mostrando a situação comercial da França e indicando as negociações em curso, tinha o objectivo de informar as casas importadoras e exportadoras a respeito dos mercados. O delegado das Camaras de Comércio Francesas na América do Sul, estudando as relações comerciais com os países em questão, informou que a França estava em Portugal na posição de quinto fornecedor e quinto comprador, e aproveitou o ensejo para prestar homenagem ao adido comercial de Portugal em Paris.—(F. P.).

CROMOS

RIO DE JANEIRO—Seguiram ontem, de avião, para a Casa Emilio Braga, na Rua da Madalena, 44, em Lisboa, várias caixas com a maior remessa de este ano de «cromos», que representam as ultimas novidades, pelo que se espera, o seu rápido esgotamento.—(Especial).

As diabruras de um fantasma que foi marinheiro na frota de Nelson

LONDRES, 17.—Um sacerdote da Igreja Anglicana procedeu na segunda-feira, conforme se noticiou, a uma cerimónia de exorcismo numa casa de Ipswich que nos ultimos dias tem estado em alvoroço com os distúrbios de um fantasma turbulento, um marinheiro que andou na frota de Nelson. As gavetas apareciam despejadas e o conteúdo espalhado no chão, os candeeiros desprendiam-se e os brinquedos das crianças mudavam constantemente de sitio.

Os donos da casa, um marinheiro e a esposa, pediram a intervenção do sacerdote. Este procedeu à cerimónia na presença de um agente de Polícia, e decidiu passar a noite de terça para quarta-feira na casa assombrada, um edifício que foi construído no século XVI. Com as vestes sacerdotais, o reverendo instalou-se numa das divisões do rés-do-chão. Parece que o irreverente marinheiro esteve mais calmo do que ultimamente, durante o dia de terça-feira. Alguns entendidos em questões espíritas, que conferenciaram ontem com os donos da casa, averiguaram as causas da turbulência do antigo combatente da esquadra de Nelson. O caso é que esse marinheiro, enquanto viveu, sempre sentiu muito a falta de um lar, duma família, do conforto material e espiritual que a casa representa. Nesta quadra do Natal, irritam-no sobremaneira os preparativos para a mais confortante festa de família que se celebra na roda do ano. Daí a sua terrível agitação, o seu desarrumar de gavetas e brinquedos, tudo manifestar, a uma grande distância no tempo, o ressentimento que lhe vem da falta de coisas de que gostava e não teve.—(F. P.).

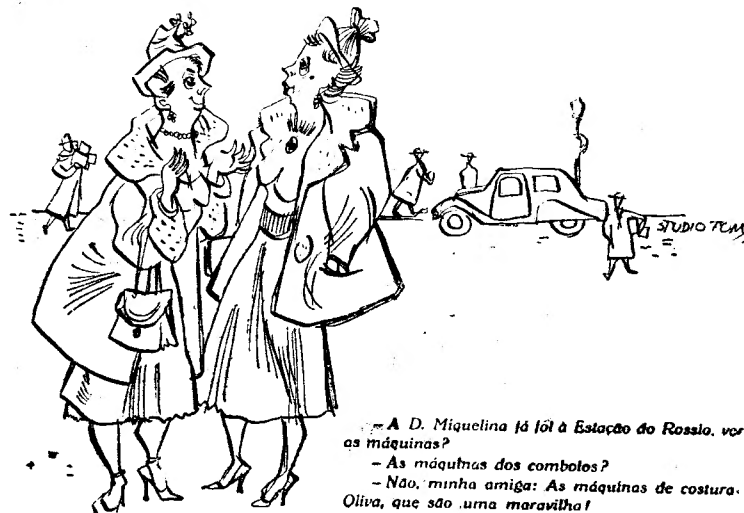
O preço dos lunares para ver o cortejo da Coroação

LONDRES, 17.—Foram alugados lugares em janelas até ao preço de 70 libras, ao longo do percurso do cortejo da Coroação. O custo dos lugares mais caros incluirá almoço frio com champanhe, onde se dispuser de espaço, e bebidas gratuitas, durante o dia. Os espectadores que pagarem menos de 18 libras pelos seus lugares receberão uma caixa com almoço frio. Onde isso for possível, serão instalados aparelhos de televisão, para se poder ver a cerimónia da Coroação e todo o percurso do cortejo.—(Reuter).

O problema de Trieste

BELGRADO, 17.—O chefe do Governo jugoslavo, marechal Tito, disse ontem que a Jugoslávia não cederia a qualquer pressão para renunciar a Trieste.

Acusou a Itália de «recusar a mão estendida da Jugoslávia» e disse que o seu país estava ainda pronto para entabular boas relações com a Itália.—(Reuter).



—A D. Miquelina já foi à Estação do Rossio, vor as máquinas?
—As máquinas dos combolos?
—Não, minha amiga: As máquinas de costura.
Oliva, que são uma maravilha!

VISONS - ASTRAKANS - SCHIRAZES

E TODA A CLASSE DE PELES
ESCOLHIDAS E SELECIONADAS PARA
REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
Importação directa dos principais centros produtores
CONFECCÃO IMPECÁVEL

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, r.c. — Telef. 45362

CHARUTOS HAVANOS

LA NACIONAL

PARA OS BONS APRECIADORES

Agente: TABACARIA GLÓRIA - R. Aurea, 178

J. N. CUNHA, L.DA

Joalheiros

197, Rua Aurea, 201 — Lisboa

Telefone 20730

Cumprimentam e agradecem
a visita de V. Ex. cia

LICORES, ESPRITUOSOS
E APERITIVOS
ANCORA
Procure nos estabelecimentos
as nossas embalagens
especiais para o
Natal!